

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

Presidente

Dom Washington Cruz, CP

Vice-Presidente

Dom Waldemar Passini Dalbello

Secretário Geral

Monsenhor Luiz Gonzaga Lobo

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Grão-Chanceler

Dom Washington Cruz, CP

Reitor

Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora

Prof^ª Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação

Prof^ª Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil

Prof^ª Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^ª Sandra de Faria

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Prof^ª Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

Pró-Reitor de Administração

Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação

Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Saúde

Prof. Sérgio Antônio Machado

Chefe de Gabinete

Prof. Lorenzo Lago

Diretora da Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação

Prof^ª Ms. Eduvirgens Carlita de Andrade

Comissão de Currículo até dezembro de 2003

Prof^ª Dr^ª Elianda Figueiredo A. Tiballi

Prof^ª Ms. Leda Maria Ferreira de Azevedo

Prof^ª Dr^ª Lenita Maria Junqueira Schultz

Comissão de Currículo até junho de 2004

Prof^ª Esp. Eliana Siviero Stein

Prof^ª Ms. Leda Maria Ferreira de Azevedo

Prof^ª Dr^ª Lenita Maria Junqueira Schultz

Comissão de Currículo até 2008

Prof^ª Esp. Eliana Siviero Stein

Prof^ª Ms. Leda Maria Ferreira Azevedo

Comissão de Currículo em 2010

Prof^ª Ms. Eliane Silva

Direção Colegiada

Profª Ms. Eduvirgens Carlita de Andrade – Diretora

Profª Ms. Eliane Silva

Prof. Ms. Romilson Martins Siqueira

Comissão de Currículo

Profª Esp. Clélia Brandão Alvarenga Craveiro

Profª Ms. Eliane Silva

Comissão Própria de Avaliação

Prof. Ms. Antonio Evaldo de Oliveira

Profª Esp. Clélia Brandão Alvarenga Craveiro

Profª Esp. Júlia Eugênia Cury

Comissão das Atividades Integradoras

Profª Ms. Eliane Silva

Prof. Ms. Romilson Martins Siqueira

Comissão de Egressos

Direção Colegiada

Prof. Ms. Mardônio Pereira da Silva

Comissão de Ingressantes e Programa de Acompanhamento

Profª Ms. Helen Suely Amorim

Profª Ms. Janete Carrer

Profª Ms. Norma Aparecida Cardoso

Profª Ms. Salete Flores Castanheira

Profª Ms. Vera Lúcia Siqueira

Comissão de Acompanhamento das Atividades Científico-Culturais

Profª Drª Heliane Prudente Nunes

Profª Esp. Júlia Eugênia Cury

Prof. Ms. Mardônio Pereira da Silva

Profª Ms. Salete Flores Castanheira

Comissão Própria de Acompanhamento de Processos

Prof. Ms. Antonio Evaldo de Oliveira

Comissão de Monografia e do Núcleo de Pesquisa

Prof. Dr. Marcos Antonio da Silva

Comissão de Estágio

Profª Ms. Maria Lúcia Botelho Câmara

Comissão da Revisa Educativa

Profª Drª Elianda Figueiredo A. Tiballi

Profª Drª Maria de Araújo Nepomuceno



**PUC
GOIÁS**

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DE EDUCAÇÃO**

Projeto Pedagógico

CURSO DE PEDAGOGIA

Goiânia, janeiro de 2011

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| JUSTIFICATIVA..... | 8 |
| CARACTERIZAÇÃO DO CURSO..... | 16 |
| 1. DIMENSÕES PEDAGÓGICAS | 16 |
| 1.1. Objetivos | 19 |
| 1.1.1. Objetivos Específicos | 20 |
| 1.1.2. O Perfil do Curso e dos Egressos | 20 |
| 1.2. Organização Curricular | 21 |
| 1.2.1. Reformulações Pedagógico-Metodológicas | 23 |
| 1.2.2. Distribuição dos créditos e carga horária | 42 |
| 1.2.3. Atividades Científico-Culturais e Grupos de Estudos | 43 |
| 1.2.4. Práticas Educativas | 43 |
| 1.2.5. Núcleo de Estudos Integradores | 43 |
| 1.2.6. Disciplinas de Formação Específica | 43 |
| 1.2.7. Estágio Supervisionado | 44 |
| 1.2.8. Monografia | 44 |
| 1.2.9. Núcleo de Formação Geral da PUC Goiás | 44 |
| 1.2.10. Disciplinas de Formação Pedagógica Comuns às Licenciaturas | 45 |
| 2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA -2007/146 | |
| 3. EMENTAS | 47 |
| 3.1. Ementas das Disciplinas do Núcleo Comum/PUC Goiás | 47 |
| 3.2 - Ementas das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas | 47 |
| 3.3 - Ementas das Disciplinas Específicas do Curso de Pedagogia | 48 |
| 4. ALTERAÇÃO DA DISPOSIÇÃO DE DISCIPLINAS NA MATRIZ CURRICULAR PARA 2008/253 | |
| 5. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA - 2008/255 | |
| 6. ADEQUAÇÕES DO PROJETO E DA MATRIZ CURRICULAR À PORTARIA Nº 1.747 DE 23/12/2009 DA SECRETARIA DO ENSINO SUPERIOR - SES/ MEC | 56 |
| 7. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA – 2010/263 | |
| 8. EMENTAS CONFORME PERÍODOS DA MATRIZ CURRICULAR 2010/264 | |
| 9. RELAÇÕES ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E SERVIÇOS | 71 |
| 9.1. Pesquisa | 71 |
| 9.2. Extensão | 71 |
| 9.2.1. Modalidades de Extensão | 73 |
| 10. MECANISMOS DE IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO | 73 |

10.1. Reformulações Administrativas74

10.2. Reformulação Pedagógica e sua Avaliação74

10.3. Avaliação Discente75

11. A POLÍTICA DE EGRESSOS E A FORMAÇÃO CONTINUADA75

12. REFERÊNCIAS77

13 - ANEXOS82

Anexo I - Resolução nº. 030/2006 - CEPEA82

Anexo II - Organograma da Estrutura Pedagógico-Administrativa da82

Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU82

APRESENTAÇÃO

A Proposta de Reformulação do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação da PUC Goiás, ora encaminhada às instâncias competentes da Universidade, resulta de discussões que fazem parte do cotidiano do Departamento que nesses últimos cinco anos e meio, foram marcadas por reuniões específicas. Essas discussões pautaram-se pelas necessidades postas pela evolução própria da sociedade e das exigências do mundo contemporâneo, no primeiro momento, bem como nas mudanças apontadas, pelas Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional da Educação e Deliberações do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - CEPEA da Pontifícia Universidade Católica de Goiás sobre a Formação de Professores para a Educação Básica e posteriormente pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia - Parecer CNE/CP nº 5 de 13 de dezembro de 2005 e Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006.

Durante todo o processo de redefinição das propostas do Curso de Pedagogia foram consideradas as contribuições externas, vindas de entidades em especial a ANFOPE e sociedades científicas organizadas e de Fóruns Nacionais de Educação, Encontros Regionais, Congressos, Simpósios e Seminários sobre a Formação do Professor, estes últimos promovidos pelo Colegiado das Licenciaturas da PUC Goiás.

Foram enriquecedoras as contribuições do Colegiado das Licenciaturas nas permanentes discussões empreendidas no sentido de compreender a importância de um projeto de curso dirigido especificamente para a Formação de Professores, o significado que assumem neste projeto, as disciplinas do campo da Educação e o lugar do curso de Pedagogia no âmbito da formação de professores.

No interior do Colegiado das Licenciaturas, mesmo não sendo uma formulação de consenso, pôde-se avançar na construção dos referenciais que deram sustentação aos Projetos Pedagógicos, dos cursos de formação de professores, compreendendo o curso de Pedagogia.

A despeito da inexistência das Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia, o acúmulo de discussões quanto a sua especificidade, sua propriedade para formar quadros para a docência, possibilitou ao EDU integrar-se ao movimento ali desencadeado no sentido da proposta de reformulação do Programa de Formação de Professores. A experiência proporcionada pela concomitância

desse processo enriqueceu, sobretudo, as discussões acerca de questões teórico-práticas suscitadas no interior da Unidade Acadêmica. Pode-se afirmar que igual processo se instalou no âmbito dos Colegiados de cada um dos Cursos de Licenciatura.

A Proposta ora apresentada, sintonizada com o Projeto Acadêmico da Universidade, procura garantir a formação de profissionais preparados para serem sujeitos da história, capazes de contribuir com a sociedade no sentido de transformá-la e torná-la justa e democrática: uma Proposta afinada com um Projeto de Universidade explicitado em seu Plano Estratégico de Gestão e, portanto, marcada pelos princípios éticos, discutida, e aprovada, pelo colegiado específico do Curso de Pedagogia.

A elaboração e a construção do Projeto implantado em 2004 e do presente projeto contou com a participação de professores, alunos e servidores, na tentativa de atender às aspirações e às expectativas da comunidade maior em relação ao Curso que se quer, para se formar os educadores para atuarem na docência na Educação Infantil e na docência dos anos iniciais de Ensino Fundamental.

Deve-se ressaltar aqui como marco na história do Departamento e deste no contexto da Universidade e da sociedade, o ano de 1984, quando então o Curso de Pedagogia da PUC Goiás recupera – a docência como eixo norteador e a identidade do pedagogo.

Essa Proposta pautou-se, ainda, nos Planos de Gestão do EDU 2000-2002, 2003-2007, 2007-2010 que garantiram a sua qualidade e o seu compromisso no desenvolvimento de ações concretas, ao possibilitarem a reestruturação da Gestão Departamental como instrumento fortalecedor das atividades acadêmicas. A Direção Colegiada, instituída nesse período, oportunizou o fortalecimento do Núcleo de Pesquisa - NUPE, da Revista Educativa do EDU, hoje com aprovação Nacional e indexada, e maior articulação com o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu que, a partir de 2007, com o curso de Doutorado em Educação, além de outras medidas, contribuiu para aprimorar as condições de trabalho do Departamento de Educação.

Os Planos de Gestão do Departamento de Educação para 2003/2005 e 2006-2008 assumem as mudanças anunciadas no Plano anterior, subsidiando as redefinições do Curso de Pedagogia efetivadas em: 2004 e 2007, reportando às sugestões, às indicações resultantes de um processo crítico e criativo diante das exigências legais, mas, sobretudo, atendendo aos anseios e às aspirações

da congregação.

Esses Planos de Ação ensejam e renovam a oportunidade de discutir aspectos fundamentais para uma ação coletiva na definição de prioridades a curto, médio e a longo prazos e na construção de estratégias efetivas de participação com base nos princípios da colegialidade, da participação, da autonomia e da qualidade, enfim, do exercício do poder como prática democrática e transparente de gestão. Constituem, ainda, instrumentos que favorecem a ação do EDU no estreitamento das relações entre PUC Goiás e comunidade, como também em vista do fortalecimento das relações com os sistemas público, estadual e municipal, e privado de ensino.

A proposta de redefinição do Curso de Pedagogia ora apresentada encontra-se fundamentada no Plano Diretor do EDU elaborado com a participação da Direção colegiada e de todos os professores envolvidos na construção do seu Projeto Pedagógico que se fundamenta nos seguintes princípios:

- o princípio da **Colegialidade**, pautada na organização e gestão participativa e democrática. Esta postura compreende a direção não como atividade solitária de um dirigente, mas sim a capacidade de coordenação das discussões, do planejamento, da tomada de decisões coletivas, como também acompanhamento da execução dos trabalhos e promoção de avaliações contínuas no seu processo de implementação;
- da **Participação** efetiva de todos os envolvidos no processo decisório, criando canais abertos ao diálogo, cultivando o respeito pelo diferente e construindo adesão e consenso em torno dos objetivos a serem alcançados;
- do **Exercício do Poder** compreendido como serviço e a favor da construção de um projeto coletivo, que exercita permanentemente práticas democráticas e transparentes de gestão;
- da **Autonomia** como princípio constitutivo dos indivíduos e dos grupos, entendida como capacidade criativa de determinação de objetivos e cumprimento de responsabilidades de forma solidária e cooperativa;
- da **Qualidade**, concebida nas suas dimensões política e histórica, materializada nas estratégias e nos meios de distribuição igualitária dos recursos materiais e simbólicos.

Um dos princípios do documento das Diretrizes Curriculares Nacionais

para o Curso de Pedagogia é, aqui, incorporado aos princípios do Plano Diretor do EDU por sua pertinência para a formação de professores: “é central o conhecimento da escola como uma organização complexa que tem a função social e formativa de promover, com equidade, educação para e na cidadania” (Parecer CNE/CP Nº 5/2005, p. 6). É central, também, a participação na gestão de processos educativos, na organização e funcionamento de sistemas, e de instituições de ensino numa perspectiva democrática e coletiva de forma que “a docência é compreendida como ação educativa, (no sentido de práxis) e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia”, ressaltando, a importância da “proposição, realização, análise de pesquisas e aplicação de resultados, em perspectiva histórica, cultural, política, ideológica, teórica, com a finalidade entre outras, de identificar e gerir, em práticas educativas”, as transformações e as novas relações de poder (Parecer CNE/CP Nº 5/2005, p. 7).

É nessa perspectiva que a atual Direção do EDU definiu as linhas de ação entendidas como desafios para a construção coletiva do Curso de Pedagogia, consubstanciado na utopia de formação de um profissional capaz de assumir a sua condição de professor e toda a problemática dela decorrente.

De forma sintética, seguem-se abaixo as ações relacionadas:

- ao corpo discente

- estimular a participação dos alunos na vida acadêmica;

- ao corpo docente e administrativo

- implementar uma Direção Colegiada e participativa, tendo em vista um maior envolvimento, compromisso e responsabilidade dos professores na rotina acadêmico-administrativa do EDU;
- desenvolver uma política de pessoal que assegure a adesão ao Projeto Político-Pedagógico do Departamento;
- fortalecer ações no sentido de viabilizar condições adequadas para o exercício da atividade acadêmica;

- às questões institucionais

- avaliar o desempenho do EDU, considerando-se as suas áreas de atuação, no âmbito da PUC Goiás, quanto ao desenvolvimento de atividades de caráter educacional e de formação de professores, sob a sua responsabilidade, como parte da avaliação da implementação do projeto pedagógico do Curso de Pedagogia;

- ao espaço interinstitucional

- inserir-se nas discussões educacionais locais, regionais e nacionais;

- à política de currículo, ensino, pesquisa e extensão na formação do pedagogo professor

- assegurar que o EDU se constitua como espaço de saberes e de cultivo de atitudes interdisciplinares;
- instituir a avaliação sistemática do currículo por meio de coleta de dados, estudo e análise das implementações dos Projetos de 2004 e 2007;
- consolidar a política de estágio do EDU e das demais Licenciaturas, a partir da Política de Estágio da PUC Goiás, como forma de assegurar unidade teoria e prática no Curso de Pedagogia;
- promover a articulação do EDU com as demais licenciaturas;
- consolidar as linhas de pesquisa de investigação científica e intervenção no fenômeno educativo de modo articulado entre a graduação, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e extensão;

- à política de comunicação e publicação

- implementar uma rotina de publicação interna e externa dos atos administrativos que dê transparência às decisões do Departamento;
- implementar uma política de publicação da produção acadêmico-científica do Departamento;
- consolidar a Revista Educativa como periódico semestral de divulgação de estudos e investigação do fenômeno educativo, realizados por docentes da graduação e pós-graduação, no sentido de constituí-la como referência importante na área educacional, em âmbito regional e nacional;

- à política de avaliação, gestão, currículo e prática pedagógica

- aprimorar o processo de avaliação permanente do Projeto Pedagógico do EDU, visando à qualidade do ensino.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico (PP) e a proposta de reformulação do curso de Pedagogia da PUC Goiás, consubstanciados neste documento, refletem a trajetória da Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU - Departamento de Educação - marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento da ação educativa enquanto objeto que confere sentido à sua existência.

Em face do agravamento das desigualdades sociais que impõem às Universidades desafios constantes, que sustentam iniciativas e proposição de atividades orientadas pelos princípios expressos na Constituição Apostólica para as Universidades Católicas, reafirmados no Plano Estratégico de Gestão Participativa – 2003/2010, desta Instituição.

Coerente com essa postura o EDU promove a revisão de suas atribuições administrativo-acadêmicas considerando, não apenas as políticas educacionais que definem os critérios de organização e funcionamento do sistema nacional de ensino, como também, e principalmente, a identidade institucional da PUC Goiás, em sua tradição acadêmica, técnico-científica e cultural.

A missão da Universidade Católica de Goiás consiste em cultivar, desenvolver, produzir e preservar a formação integral e ética do ser humano, bem como ser referência regional e nacional na formação de profissionais comprometidos com a vida, com o progresso da sociedade e com o desenvolvimento regional, capazes de responder adequadamente aos complexos desafios da sociedade atual. A Universidade Católica de Goiás afirma sua inserção regional como Instituição Católica de Ensino Superior, comunitária e filantrópica, que busca a identificação com as especificidades da região Centro-Oeste, num contexto de contemporaneidade aberta às perspectivas nacionais, sul-americanas e mundiais, mediante uma política de intercâmbio de estudante, professores e pesquisadores (p. 32).

Assim, em consonância com esse pensamento, o EDU vem definindo sua trajetória de modo atualizado e atuante. Atualizado, porque atento aos problemas sociais e educacionais da sociedade brasileira e referendado pelos conhecimentos e experiências acadêmicas que vem acumulando ao longo de seus 57 anos. Atuante, porque inserido e comprometido com o projeto social de desenvolvimento da cidade de Goiânia, do Estado e da região Centro-Oeste, do Brasil e com a construção de um mundo melhor.

A inserção do Departamento de Educação dá-se por meio de ações educativas que se realizam no interior da PUC Goiás e em vários outros setores sociais tais como: instituições educativas, movimentos sociais, organizações de classe e outros setores da sociedade. Essas ações educativas são orientadas pela compreensão de que no mundo organizado pela instantaneidade das redes de comunicação, conhecer o espaço regional e nele intervir é inserir-se no jogo político-social da hegemonia e modificar as relações de forças que tornam diferenciadas a distribuição dos bens econômicos e sociais e que estabelece a hierarquia estruturante dos espaços geográficos e dos sujeitos que neles habitam. Assim, em consonância com os princípios institucionais da PUC Goiás, reconhece que atuar no espaço regional é contribuir para a inserção desse espaço

na rede geopolítica nacional e internacional, buscando condições de vida mais dignas e qualificadas para a sua população.

O Departamento de Educação procedeu à revisão e reformulação do currículo do curso de Pedagogia em 2004 e 2007, atento ao movimento de inclusão e exclusão, que define as regiões e os lugares que os sujeitos neles ocupam, comprometido com os propósitos educativos que caracterizam sua trajetória acadêmica e reconhecendo que o dinamismo do mundo em construção requer uma permanente atualização de suas ações educativas.

A reformulação do curso de Pedagogia da PUC Goiás resultou, portanto, do processo de avaliação ao qual tem sido permanentemente submetido este curso, à luz dos princípios mencionados e do intenso debate que vem sendo promovido pelo Departamento de Educação, por outras instituições universitárias e associações de professores, interessados na discussão dos rumos dos cursos de formação docente, substancialmente modificados pela reforma educativa implantada no país com a promulgação da LDB nº 9394/96, e das Resoluções complementares.

Nesse sentido, o presente PP baseia-se em análises da política educacional definida pelo Governo Federal que determinam mudanças curriculares em todos os níveis e modalidades de ensino, consolidando reformas educacionais exigidas pelo reordenamento da economia mundial¹.

A reformulação dos cursos de formação de professores para atuarem na educação básica vem se definindo desde o início dos anos 90 do século passado, regulada pelo Estado a partir da LDB nº 9394/96, consolidando-se com os pareceres, decretos e resoluções posteriores.

Ao longo dos anos 90 do séc. XX e dos primeiros anos da atual década, vários embates vêm sendo travados pelos educadores para que os dispositivos da LDB e a legislação complementar que regulam a formação de professores garantissem as conquistas democráticas consagradas no texto da Constituição Federal de 1988 e as experiências desenvolvidas por Universidades brasileiras no campo de formação profissional.

1 O Departamento de Educação promoveu intenso debate desde 2001, ao mesmo tempo, contou com a representação de seus professores no debate nacional promovido pelas associações ANPED, ANFOP, ANDES, UNDIME, ANPAE e FORUNDIR e nas reuniões e audiências públicas promovidas pelo Ministério da Educação, realizadas com o objetivo de discutir as reformas educativas decorrentes da LDB nº 9394/96.

A PUC Goiás e o EDU participaram efetivamente destes debates apoiados nos desafios e resultados trazidos pelas experiências que vêm realizando ciência, no campo da educação e no da formação de professores, constituindo sua prática constante, em reuniões colegiadas, a análise da legislação que regulamenta essa formação.

A Lei nº 9394/96 em seu título VI, ao tratar dos Profissionais da Educação, menciona a necessidade da formação docente como condição para o exercício de qualquer função ligada ao magistério (art. 67, § único). Apresenta, no entanto, problemas e contradições ao criar novos espaços institucionais para a formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (art. 61, 62 e 63), negando aos Cursos de Pedagogia o espaço, o lócus privilegiado desta formação, atribuindo-lhe a formação de especialistas (art. 64). Porém, ao afirmar a necessidade da experiência docente, como condição para o exercício da função do especialista, a Lei evidencia a necessidade de este ser um professor e da formação do especialista não prescindir da prática de ensino (art. 65).

Da mesma forma, ao regulamentar a oferta de cursos de formação de professores para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental em Institutos Superiores e Cursos Normais Superiores, por meio do Decreto 3276/99, modificado pelo Decreto 3554/00, o governo Federal vê-se obrigado a emitir o Parecer CNE – CES 133/2001, homologado pelo Ministro da Educação, que garante às Universidades e Centros Universitários a prerrogativa de dar continuidade à oferta do curso de Pedagogia para a formação de docentes reconhecendo, portanto, o significado e o papel que esse vem assumindo, no campo do ensino, desde 1985, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica de 2001, e, posteriormente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia de 2006.

Desde os meados dos anos 80 do século passado, grande parte dos cursos de Pedagogia de Universidades brasileiras, entre eles o da PUC Goiás, vem dedicando-se à formação de docentes para os anos iniciais, do ensino fundamental, tendo já acumulado tradição e experiência que devem ser avaliadas e reforçadas considerando-se os saberes necessários à formação de professores para a Educação Infantil, agora incorporada à Educação Básica.

Neste sentido, os professores do Departamento de Educação analisaram as disposições que regem a formação docente, destacando-se entre elas:

- o Parecer CNE/CP 009/2001, de 28 de maio de 2001, que apresenta o projeto

de Resolução instituindo as Diretrizes Curriculares para a formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior;

- os Pareceres 27 e 28/2001, aprovados em 02 de outubro de 2001, que alteram a redação do item 3.6, alínea C do Parecer CNE/CP 009/2001, o qual define local e momento do Estágio Curricular Supervisionado e discute a concepção de prática;
- a Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica em nível superior, em cursos de licenciatura, de graduação plena, definindo os princípios desta formação e as competências a serem desenvolvidas;
- a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária de cursos de licenciatura, definindo no mínimo 3 anos letivos e 2.800 horas;
- o Parecer CNE/CP nº 5 de 13 de dezembro de 2005, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia;
- a Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Esses dispositivos legais foram debatidos no contexto das reflexões sobre o projeto de reformulação do curso em andamento, das mudanças necessárias em função das avaliações dos alunos e professores e da atual legislação. Tem-se clareza da necessidade de manutenção da docência como base da formação do pedagogo, clareza esta fundamentada na trajetória histórica dos últimos 20 anos do Departamento e no espaço de autonomia que tem a Universidade para definir seus cursos.

Desse debate contínuo² resultou a proposta de reformulação do currículo de 2004, visando a atender às exigências legais e institucionais sem o abandono dos princípios que vêm orientando o projeto político-pedagógico do curso de

2 Os estudos, pesquisas e debates realizados pelo EDU durante os anos de 2001 a 2003, resultaram nos seguintes documentos: Sobre as Diretrizes Curriculares para Formação Inicial de Professores da Educação Básica (2001); Revisão da literatura sobre formação de professores (2001); Avaliação continuada do programa de Formação de professores da UCG (2002); Uma concepção de formação de professores no Departamento de Educação – UCG (2003). Resultaram, também, em duas pesquisas coordenadas pela Professora Iria Brzezinsk, sendo uma dissertação de Mestrado – UNB, da orientanda Maria Lúcia Câmara e outra, a pesquisa Avaliação do Programa de Formação de Professores da UCG: a Interdisciplinaridade e a Profissionalização Docente (1898/2-2003/1), da linha de pesquisa Instituições e Políticas Educacionais do Mestrado em Educação da UCG. Além destes documentos, foram apresentados trabalhos em seminários realizados pela Congregação do EDU sobre os seguintes temas: professor reflexivo, escola inclusiva, psicopedagogia, educação infantil, ciclo básico de formação, educação especial.

Pedagogia na PUC Goiás. Definidos pela reformulação curricular realizada pelo EDU em 1984 e reafirmados pela Congregação nas discussões que vem promovendo desde 2001 sobre as diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores, tais princípios foram mantidos porque expressam a posição político-pedagógica do EDU/PUC Goiás e são consoantes com as posições assumidas pelas entidades de classe representativas dos docentes universitários – ANPED, ANFOPE, ANDES e FORUNDIR.

A reformulação curricular de 1985 promoveu uma revisão radical do curso de pedagogia da PUC Goiás, redefinindo seus princípios orientadores, sua estrutura curricular, seu sistema de avaliação e sua organização acadêmica. A referida reformulação foi construída no interior do debate promovido no campo da Educação durante a década de 1970, resultante de uma revisão crítica da abordagem psicologista-tecnicista que, de modo hegemônico, vinha orientando as práticas educativas e os cursos de formação de professores naquele período. Tal concepção foi substituída pelas abordagens da História e da Sociologia que compreendem a prática educativa como expressão cultural e política da sociedade na qual esta prática se realiza. Animavam o debate os Programas de Pós-graduação em Educação que, significativamente ampliados na década de 70, passaram a constituir um espaço para estudos e pesquisas sobre questões educacionais. Internamente, a redefinição da política institucional que vinha sendo implantada na PUC Goiás, por meio de um intenso debate sobre a autonomia universitária, gestão participada, participante e participativa, fundamentados no compromisso político da Igreja Católica a favor dos pobres, assumido em Medellín (1968) e Puebla (1978), também influenciaram na reformulação curricular de 1985.

Já nos anos de 1980, e no interior desse movimento, o processo de Reforma Curricular tornou-se prioridade na PUC Goiás, notadamente no Departamento de Educação, que participou ativamente nas discussões em torno da questão. O EDU promoveu seminários³ internos, participou de seminários nacionais e realizou o levantamento das tematizações no país, em termos de reforma dos Cursos de Pedagogia e Licenciaturas, com o objetivo de subsidiar sua proposta de reformulação curricular. Desde o início, entendeu-se que os debates sobre reformas curriculares implicam um campo de discussão mais vasto do que o ligado à estrita problemática da grade curricular. Interrogavam-se o sentido e a significação histórica da educação e do ensino que estavam sendo promovidos. “Não

3 Os seminários realizados resultaram em duas publicações de circulação restrita: Caderno I, Caderno II e nos seguintes documentos: Preliminares de uma proposta de Reformulação Curricular do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação PUC Goiás e Uma reflexão sobre a questão das Licenciaturas.

se trata apenas de se repensar grades curriculares, mas de, fundamentalmente, se repensar idéias pedagógicas” (UCG/EDU, 1984, p. 23). Esse foi o princípio orientador dos estudos e discussões que fundamentaram aquela reformulação curricular.

Duas outras reformulações subseqüentes foram realizadas pelo Departamento de Educação. Uma delas ocorreu em 1992⁴ e consistiu na ampliação das áreas de concentração que foram oferecidas pelo EDU – Magistério do 2º grau e Magistério nas Séries Iniciais do 1º grau, com a inclusão da Pedagogia Escolar. Em 1994, uma outra reformulação foi implantada, atendendo às exigências do Projeto de Formação de Professores da PUC Goiás, promovendo alterações na estrutura curricular, incluindo novas disciplinas na matriz curricular e estabelecendo a interdisciplinaridade como princípio pedagógico organizador do curso. Em ambas prevaleceram os princípios definidos no projeto Curricular de 1984.

A reformulação implantada em 2004, também reafirma aqueles princípios orientadores do curso e, como forma de esclarecimento, retoma-se aqui um trecho do texto original que os explicita.

Para pensar a educação hoje, não basta ler as leis que a regem, nem procurar “humanizar” esta educação. É necessário, antes de tudo, localizá-la dentro de um contexto econômico, político e social, buscando conhecer o processo de desenvolvimento da sociedade brasileira, analisar a forma como a educação se desenvolve dentro deste processo e conceber o educador como elemento de realização de um projeto coerente e capaz de contribuir para a concretização de novo projeto, mais adequado aos interesses populares. Só a partir disso é que podemos buscar alternativas para a educação e para o fazer educacional. Não se trata, pois, de pensar a educação como fenômeno em si, mas tentar localizá-la num âmbito maior, compreendendo todas as implicações que cercam o ato educativo (UCG/EDU,1985).

Dessa forma, a fim de se definir dimensões básicas da formação de professores entende-se que:

- a prática educativa só pode ser pensada numa sociedade concreta, dentro dos contextos histórico, social, econômico e político;
- a prática educativa, a proposta e o profissional de educação da educação não se circunscrevem aos limites do Departamento, na Universidade, mas pressu-

4 Alguns documentos foram elaborados em 1992 pelo Departamento de Educação com a finalidade de reformulação de curso. São eles: Avaliação Acadêmica no EDU: um projeto em construção; Perfil do aluno do curso de Pedagogia – PUC Goiás – Banco de Dados; Redimensionamento do atual currículo de Pedagogia; Habilitação: coordenação Pedagógica.

põem uma integração com as demais unidades de educação⁵, com os sistemas de ensino, com a comunidade em geral, objetivando contribuir para a transformação maior;

- o profissional da educação deve ter presente uma prática educativa que ocorre pela relação na qual os participantes interagem mediante permanente troca de conhecimentos, valores e experiências, que não é casual, nem esporádica, porém intencional, na busca de soluções para as necessidades das pessoas que se educam (UCG/EDU, 1985, p. 7).

Em relação ao Projeto Pedagógico, recomenda-se especial atenção no que se refere:

- aos princípios constitucionais e legais;
- à diversidade social, étnico-social e regional do país;
- a transversalidade da inclusão e da ética;
- à organização federativa do Estado brasileiro;
- à pluralidade das concepções pedagógicas;
- ao conjunto de competências de ensino das escolas e professores;
- ao princípio de gestão democrática e da autonomia;
- ao PNE;
- aos três núcleos: de estudos básicos, de aprofundamento e diversificação de estudos e de estudos integradores.

Estabelecidas estas dimensões a proposta de reformulação do curso de Pedagogia da PUC Goiás reafirma o entendimento de que o marco pragmático que limitava os cursos de formação de professores às questões intra-escolares e para a formação fundamentalmente tecnológica, produtiva e adaptável às exigências do mercado, deve ser substituída pela abordagem histórico-social que possibilita aos professores não apenas a formação profissional, mas também, e sobretudo, a capacidade crítica para compreender os problemas sociais e distinguir entre as necessidades reais e as formas alienantes de propostas de solução para os problemas educacionais e conseqüentemente de ensino.

5 O termo departamento foi substituído por unidade acadêmico-administrativa (UCG. Regimento, 2006). Pode-se também empregar unidade acadêmica. Neste documento, utilizou-se unidades de educação, referindo-se àquelas que integram o Programa de Formação de Professores da PUC Goiás.

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

1. DIMENSÕES PEDAGÓGICAS

Sabe-se que a escolha e a organização das disciplinas que compõem a estrutura curricular de um curso são recortes epistemológicos que decorrem do contexto histórico-social e dos aportes teóricos que no momento das definições ocupam mais centralidade no debate acadêmico promovido pelo campo científico ao qual pertence o curso. Sabe-se, ainda, que um projeto curricular apresenta uma definição institucional relativamente autônoma, própria da cultura escolar que a instituição cria e recria e que constitui a sua tradição acadêmica. Orientada pelos princípios determinantes de sua conduta, a instituição educacional, em sua trajetória educativa, preserva os que considera válidos, abandona os que reconhece como equívocos, incorpora, cria e recria novos, promovendo as mudanças necessárias à manutenção de sua tradição acadêmica.

Ao lado daquilo que preserva, a instituição educativa se submete, em determinadas circunstâncias, a mudanças mais radicais que, às vezes, alteram seus próprios objetivos. Tais mudanças podem decorrer de uma mera adaptação ao que lhe é proposto como novo pela reordenação econômica e política da sociedade à qual pertence, mas pode decorrer, também, de uma atitude crítica dos sujeitos que decidem os rumos da Instituição. Este projeto de reformulação do curso de Pedagogia da PUC Goiás é compatível com a última atitude, não devendo ser considerado, portanto, como uma simples adaptação do currículo às exigências legais e sim, como resultado de uma reflexão crítica que, de uma perspectiva histórica, permitiu explicitar as lacunas, os exageros e os vícios das políticas educacionais, consubstanciadas na legislação vigente sobre formação de professores. Assim, a opção primeira deste projeto é pelos princípios político-pedagógicos mencionados anteriormente e que se pretendem ver preservados no curso de Pedagogia da PUC Goiás.

Esta opção é sustentada, sobretudo, pelas experiências de ensino, pesquisa e extensão que os professores do EDU vêm acumulando, em especial aquelas ligadas à formação de professores para a alfabetização de crianças, jovens e adultos, para o ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil. São mais de 50 anos de tradição acadêmica, continuamente revisada e atualizada, o que nos permitiu construir o escopo teórico-prático desta proposta de reformulação curricular. A essas experiências somam-se a criação, consolidação e a produção científica do Mestrado em Educação, a partir de 2007

do Doutorado em Educação, do Núcleo de Pesquisa em Educação e das publicações da revista *Educativa*, reconhecida no espaço editorial de âmbito nacional e que contribui para divulgação das idéias pedagógicas que subsidiam a problematização e as atividades acadêmicas no campo de formação de professores.

Pretende-se, portanto, com esse curso, envolver os estudantes de pedagogia da PUC Goiás com as grandes questões da educação e do ensino e com as diferentes possibilidades e perspectivas de análise que essas questões ensejam. Deste modo, é propósito deste projeto, formar profissionais que possam optar com maturidade intelectual, compromisso político e responsabilidade pedagógica, pelas soluções politicamente adequadas para os problemas que permeiam as práticas educativas escolares e não escolares.

Dessa forma, é necessário que a operacionalização deste projeto de curso seja orientado por uma cultura pedagógica que se caracteriza pela reflexão aplicada tão metodicamente quanto possível às questões educativas. A aceitação deste propósito implica compreender que a formação do Pedagogo pressupõe uma ação educativa conseqüente que decorra de uma sólida formação teórica, mediada pela reflexão crítica e sistematicamente realizada, por meio da ação investigativa que tem a prática como referência. Não se trata, pois, de ensinar ou prescrever modelos para a prática educativa entendida apenas como arte de comunicar os conteúdos escolares. A ação educativa é demasiadamente complexa para se limitar ao ensino de modelos ou prescrições práticas do tipo “saber fazer” para a formação do pedagogo.

Vale lembrar aqui uma advertência feita por Durkheim no início do século passado.

Ser-nos-á dado perceber que estão faltando homens práticos e de ação? Parecer-nos-á que o fim da educação é desenvolver as faculdades ativas? Assim nascem concepções pedagógicas exageradas, unilaterais e truncadas, que expressam apenas as necessidades do momento, aspirações passageiras, concepções que não podem manter-se por muito tempo, pois elas precisam logo ser corrigidas por outras que as completam, que retificam o que têm de excessivo. O homem de hoje é o homem exigido pelas necessidades do dia, pelo gosto do dia, e a necessidade do dia é unilateral e será substituída por outra, amanhã. (...) Não é o homem de um instante, o homem tal como o sentimos num momento do tempo, sob a influência de paixões e necessidades momentâneas, que precisamos conhecer, mas sim o homem em sua totalidade (DURKHEIM, 1995, p. 19).

Mesmo considerando todas as críticas pertinentes ao pensamento de Durkheim, é possível admitir essas suas considerações como síntese do que está sendo proposto como política de formação de professores. Se por um lado,

a legislação sobre formação de professores prevê a realização de atividades práticas desde o início do curso, considerando-as suficientes para fornecer a união teoria-prática, por outro lado, deve-se entender que nem toda prática tem significado. Torna-se necessário depurá-la por meio do pensamento crítico que a analisa em sua totalidade e a considera como expressão cultural de nossa época. Esse exercício metódico requer um escopo teórico capaz de compreender a prática educativa em seu tempo e ligada ao seu contexto histórico.

1.1. Objetivos

O curso de Pedagogia da PUC Goiás destina-se à formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, tendo como área de concentração a docência.

A docência, aqui entendida em seu sentido mais amplo, compreende a ação educativa metódica e sistematicamente realizada em ambientes escolares e não escolares, tendo por finalidade a reconstrução das formas de pensar, sentir e atuar dos sujeitos dessa ação e como instrumento os esquemas conceituais que a humanidade vem sistematizando e recriando, crivados pela crítica que permite identificar seus determinantes econômicos, sociais, históricos, culturais e políticos.

Assim, a docência, caracterizada pelo modo como se articulam seus elementos constitutivos: o ensino, a aprendizagem e o conhecimento com todos os valores éticos, estéticos, culturais e científicos que lhe são inerentes, deve ser considerada como objeto de estudo, como ação educativa e como prática histórico-social. Em decorrência disso, a problematização da ação educativa, a busca de informações esclarecedoras dessa ação e a sua revisão crítica devem constituir, ao mesmo tempo, o percurso da formação do Pedagogo e de sua atuação profissional.

1.1.1. Objetivos Específicos

Constitui objetivo do curso de Pedagogia da PUC Goiás formar docentes capazes de:

- reconhecer a ação educativa como prática social de intervenção e transformação da sociedade;
- compreender a dimensão pedagógica da ação educativa com seus três elementos: o conhecimento, o ensino, a aprendizagem, como objeto de estudo e referência para a atuação do Pedagogo;
- compreender os aspectos políticos, pedagógicos e epistemológicos como constitutivos do planejamento e do exercício da ação educativa formal e não

formal;

- compreender a inclusão em seu sentido mais amplo, mantendo uma atitude de respeito à diversidade;
- apreender o significado e as funções das diferentes modalidades de avaliação – do ensino, da aprendizagem, do currículo e das instituições de ensino;
- considerar o conhecimento e todos os valores éticos, estéticos, morais, políticos e científicos que lhe são inerentes, como conteúdo que confere significado às relações sociais e culturais que se estabelecem nas ações educativas;
- perceber a escola, assim como outros espaços educativos, em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, como instituição responsável pela transmissão cultural do conhecimento entendido como patrimônio científico, acumulado ao longo das gerações, e pela revisão crítica que promove o avanço ético, estético, moral e científico desse patrimônio.

1.1.2. O perfil do Curso e dos Egressos

Com os objetivos aqui definidos, o curso de Pedagogia prioriza o ato acadêmico e empenha-se na “primazia da aquisição e do desenvolvimento de hábitos investigatórios sobre a aquisição cumulativa de informações” (UCG, 1994, p. 16). A aquisição e desenvolvimento destes hábitos de investigação constituem prioridade e definem o perfil do Curso, tendo em vista o necessário reconhecimento e possível assunção da ação educativa como prática social de transformação da realidade educacional em uma atuação ética e compromissada com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Neste sentido pretende-se que ao concluir o curso de graduação ou de pós-graduação o professor graduado pelo EDU/PUC Goiás evidencie não apenas pensamento analítico e abstrato; flexibilidade de raciocínio para entender, administrar e projetar situações novas, mas, também e sobretudo, domínio da linguagem; visão de globalidade; atitude pluralista; visão prospectiva, capacidade de iniciativa, habilidade para o exercício de liderança; compreensão crítica e análise de idéias, bem como dos valores do passado e do presente. “Em outras palavras, hábitos de convivência com o mundo em seu dinamismo” (UCG, 1994, p.16).

1.2. Organização Curricular

O currículo do curso de Pedagogia da PUC Goiás, proposto neste Projeto, é destinado à formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. A opção pela formação de professores para essas etapas da Educação Básica implica o desenvolvimento de capacidades para atuarem como docentes em diferentes faixas etárias, bem como para o ensino formal

e informal, escolar e não escolar.

Nesse sentido o curso tem como área de concentração a docência orientada pela compreensão da organização do trabalho pedagógico, com ênfase na aquisição e desenvolvimento da linguagem. A organização do trabalho pedagógico é aqui entendida em seu sentido mais amplo, compreendendo as políticas educacionais e seus processos organizativos, com implicações na gestão escolar, na organização curricular e na ação educativa que ocorre na sala de aula. A educação infantil e a alfabetização, do mesmo modo, são consideradas desde a aquisição e desenvolvimento da linguagem até os processos permanentes de construção da leitura e da escrita.

As atividades de ensino, a pesquisa e a extensão são consideradas básicas na estrutura curricular do curso ainda organizado de modo disciplinar. No entanto, sua implementação e a dinâmica acadêmica deverão buscar a superação de uma visão linear, mediante a instituição do eixo que articule teoria e prática, formação geral e específica, interação e comunicação, interdisciplinaridade articuladas, também, por atividades de pesquisa que possam propiciar o repensar crítico e conseqüente das ações teórico-práticas realizadas em todos os períodos do curso, sejam estas curriculares, extracurriculares e de extensão. Tais ações teórico práticas estão recomendadas no Parecer do CNE/CP nº 5/2005 e definidos na Resolução do CNE/CP nº 1/2006, que definem os Núcleos de Estudos integradores, de estudos básicos e de aprofundamento e diversificação de estudos. A organização da matriz curricular está, orientada pelo eixo integrador Educação como Prática Social e Pedagógica expresso na concepção que o Departamento de Educação assume como constitutiva da formação de professores a ser construída, refletida e vivenciada ao longo do curso.

O eixo integrador é referencial para a organização pedagógica e didática de cada período e tem por finalidade promover a necessária integração das disciplinas do curso, respeitadas sua diversidade epistemológica e as diretrizes gerais que orientam esta proposta curricular. Tal integração deverá se efetivar por meio das práticas educativas previstas em todos os componentes do currículo, assim como as atividades científico-culturais. Para isso, o número de créditos das disciplinas passa a contar com a previsão de tempo para o projeto coletivo interdisciplinar dos professores de cada período. Este projeto coletivo, desdobre-se, em cada período, numa subtemática definida pelos professores e que promove a interface das áreas temáticas das disciplinas, articulando-as, relacionando os conteúdos cognitivos do curso de pedagogia com a ação cotidiana na escola, refletindo a prática educativa no sentido de possibilitar a qualificação do professor de forma consistente e situada. Nessa perspectiva é fundamental o acom-

panhamento da implementação de cada período, com definição pelo coletivo de professores dos sub-temas integradores, desdobrados do eixo gerador do curso.

É importante que se tenha clareza de que todo currículo deverá considerar a inclusão social em seu sentido mais amplo, o que implica a adoção de práticas que expressem uma atitude de respeito à diversidade.

1.2.1. Reformulações Pedagógico-Methodológicas

O Projeto Pedagógico que redefine o curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade Católica de Goiás se inscreve na prática pedagógica deste Departamento como produto de um processo contínuo de atualização e atendimento às exigências da contemporaneidade e da política educacional vigente consubstanciada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, Pareceres e Resoluções emanadas do Conselho Nacional de Educação – CNE e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

As reformulações pedagógicas apresentadas na proposta curricular referem-se à Educação Infantil, com ênfase na aquisição e desenvolvimento da linguagem, a Educação de Jovens e Adultos, as alterações no Estágio Supervisionado, situado a partir da metade do Curso, às Práticas Educativas, às Atividades Científico-Culturais e as Atividades Integradoras, embasadas no eixo integrador que promova a interdisciplinaridade e a definição da identidade profissional do professor.

Ressalta-se que, no Projeto Pedagógico, a articulação da Educação Infantil, da Educação de Jovens e Adultos, assim como a reorganização do Estágio Supervisionado, agora iniciando na segunda metade do Curso, das Práticas Educativas, das Atividades Científico-Culturais, e das Atividades Integradoras, requer constante avaliação por parte do corpo docente, discente e administrativo. O eixo temático Educação como Prática Social e Pedagógica constitui, juntamente com os objetivos e perfil do profissional a ser formado, referências para o acompanhamento e avaliação da implementação da matriz curricular pelo departamento. Essa prática avaliativa será também realizada pelas Comissões de Avaliação interna da Universidade e avaliações externas conduzidas pelos órgãos responsáveis.

1.2.1.1. Educação Infantil

A formação de Professores para a Educação Infantil, agora incluída na Educação Básica, passou a integrar a Proposta de Reformulação do Curso de

Pedagogia, da PUC Goiás, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais quando estas propõem que se deve prepará-los para:

Educar e cuidar de crianças de 0 a 6 anos o que supõe definir previamente para que Sociedade isto será feito, e como se desenvolverão as práticas pedagógicas para que as crianças e suas famílias sejam incluídas numa vida de cidadania plena.

Reconhecer a [...] importância da identidade pessoal de alunos, suas famílias, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade educacional no contexto de suas organizações.

[...] promover em suas práticas de educação e cuidados, a integração entre os aspectos físicos, emocionais, efetivos, cognitivo/lingüísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser total, completo e indivisível. Desta forma ser, sentir, brincar, expressar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se, agir e responsabilizar-se são partes do todo de cada indivíduo, menino ou menina, que desde bebês vão, gradual e articuladamente, aperfeiçoando estes processos nos contatos consigo próprios, com as pessoas, coisas e o ambiente em geral.

[...] buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimento e valores. Desta maneira, os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados” com a educação que compreende os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciência e a tecnologia.

[...] organizar suas estratégias de avaliação, através do acompanhamento e registros de etapas alcançadas nos cuidados e educação para crianças de 0 a 6 anos, (sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental – LDBEN, art. 31).

Sabe-se que o atendimento às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses no Brasil tem se dado sob a ótica assistencialista, no marco das políticas públicas compensatórias. Apenas com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) é que este atendimento começa a ser legalmente garantido, ainda que de forma genérica. Seguindo a política nacional para a Educação Infantil, a Câmara de Educação Básica, mediante Parecer 022/98, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução CEB nº 01/99.

Estas Diretrizes estabelecem os fundamentos norteadores para a elaboração das propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, reconhecendo e explicitando a identidade pessoal das crianças, de suas famílias, dos professores e demais profissionais bem como da Unidade Educacional.

Estabelecem ainda que, propostas pedagógicas, de formação de professores se orientem pelo esforço de provê-los de conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitem para o educar e o cuidar, na educação Infantil “compreendendo que a criança é um ser completo, total e indivisível”. Para tanto, devem ser propostas atividades didático-pedagógicas que promovam a interação entre as áreas do conhecimento e a vida cidadã, a avaliação processual, sem o objetivo de promoção, com o necessário envolvimento de professores e com os princípios da gestão democrática.

O Departamento de Educação, que historicamente tem discutido a educação infantil e assumido a formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental como um dos espaços privilegiados de atuação do pedagogo, defende a formação do professor para essas etapas da Educação Básica, tendo como objetivo precípuo contrapor-se à concepção fundada numa visão abstrata da criança, idealizada, para compreendê-la concretamente, no seu modo de vida, na sua cultura.

Para a formação desse professor, parte-se, então, da compreensão da criança como sujeito histórico, o que exige ter como objetivo da Educação Infantil a sua formação, levando-se em consideração os aspectos físico, social, cognitivo, afetivo, moral, religioso, bem como a sua atuação como cidadão crítico e participativo.

Reconhecendo a Educação Infantil como importante fase do processo educacional, propõe-se a formação de um profissional altamente qualificado (SCHULTZ, 2004) e comprometido com a construção de um Projeto que responda às exigências postas pela vida em sociedade.

1.2.1.2. A Educação de Jovens e Adultos - EJA como Modalidade Organizativa do Ensino Fundamental

A Resolução CNE/CP nº 1/2006, ao instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, busca considerar a diversificada realidade nacional e as características dos sujeitos que demandam as etapas da educação básica nas quais o formando em Pedagogia atuará. Nesse sentido, a Resolução evidencia em alguns momentos a preocupação que se deve ter com as especificidades do público jovem, adulto e idoso não

alfabetizado ou com pouca escolarização. Conforme consta do Art. 6º:

A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de:

l um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;.

Do mesmo modo, consta de seu Art. 8º, inciso IV, alínea “d”, a necessidade de que o Estágio Supervisionado se dê também na Educação de Jovens e Adultos - EJA. É também nessa perspectiva que o Parecer CNE/CP nº 5/2005 prevê que

o Projeto Pedagógico de cada instituição deverá circunscrever áreas ou modalidades de ensino que proporcionam aprofundamento de estudos, sempre a partir da formação comum da docência na Educação Básica e com objetivos próprios do curso de Pedagogia. Conseqüentemente, dependendo das necessidades e interesses locais e regionais, neste curso, poderão ser, especialmente, aprofundadas questões que devem estar presentes na formação de todos os educadores, relativas, entre outras, a educação a distância, educação de pessoas com necessidades educacionais especiais, educação de pessoas jovens e adultas.

Em consonância com as referidas Diretrizes e com outros documentos nacionais e internacionais produzidos acerca da modalidade EJA, compreendida como direito, no ano de 2000 foi aprovado o Parecer CNE/CEB nº 11/2000, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Tal Parecer, que traz o item VII, específico sobre a formação docente para a EJA, afirma que

o preparo de um docente voltado para a EJA deve incluir, além de exigências formativas para todo e qualquer professor, aquelas relativas à complexidade diferencial dessa modalidade de ensino. Assim, esse profissional do magistério deve estar preparado para interagir empaticamente com essa parcela de estudantes e para estabelecer o exercício do diálogo, jamais um professor aligeirado ou motivado apenas pela boa vontade ou por um voluntariado idealista, e sim um docente que se nutra do geral e também das especificidades que a habilitação como formação sistemática requer.

A PUC Goiás, portanto, ao estabelecer em sua matriz curricular a disciplina Educação de Jovens e Adultos e realizar o Estágio Supervisionado em EJA alia as diretrizes aqui mencionadas ao seu lastro histórico e à inclinação da Ins-

tuição em adotar como princípio de ação a Educação Popular. Isso significa ter como perspectiva que o pedagogo em formação deverá compreender-se como profissional capaz de se situar e atuar num contexto local e nacional no qual a escolarização mínima garantida em lei é, ainda, um direito não plenamente alcançado pela população brasileira majoritária. Nesse sentido, a formação ofertada deve habilitá-lo a bem compreender tanto as especificidades da educação da infância quanto aquela destinada a crianças, jovens, adultos e idosos que têm, igualmente, o direito à educação.

1.2.1.3. Estágio Supervisionado

As alterações em relação ao Estágio Supervisionado atendem ao que está proposto no Parecer 28/2001 CNE/CP e normatizado pela Resolução nº 2 CNE/CP de 2002, com modificação de carga horária pela Resolução CNE/CP de 15/05/2006 e incorpora as análises e críticas construídas na experiência acumulada do EDU e as contribuições colhidas de depoimentos na pesquisa com egressos. O Estágio Supervisionado, portanto, situa-se como componente curricular obrigatório, integrado ao Projeto Pedagógico, sendo este, segundo o Parecer, o momento de efetivo “salto qualitativo de sua formação, que ocorre sob a Supervisão de um Profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da Profissionalização deste estágio”.

Como componente curricular, o Estágio Supervisionado terá como princípio fundamental a relação teoria e prática social como está expresso no Art. 1º § 2º da LDB e na Proposta Curricular do Curso de Pedagogia do Departamento de Educação.

O Estágio Supervisionado, questão considerada fundamental na referida proposta, visa a propiciar ao aluno os conhecimentos da real situação de trabalho, construídos na permanente relação teoria e prática num processo de reflexão, análise e síntese: a práxis, sendo realizado obrigatoriamente em 360 horas do curso, expressas na matriz curricular e de forma não-obrigatória mas devidamente supervisionada por professores, conforme interesse e necessidade dos alunos e das Instituições que possibilitam o estágio.

Os Pareceres e Resoluções do CNE/CP, anteriormente mencionados, exigem que a experiência do Estágio Supervisionado se dê a partir do início da segunda metade do curso na perspectiva de que haja maior integração entre os conteúdos das disciplinas e aprofundamento na relação teoria e prática.

O Estágio Supervisionado, é momento privilegiado para consolidar a práxis na dimensão, político-filosófica, no que tange ao aspecto político, ético e social; na dimensão epistemológica, vinculada à percepção da prática à luz da reflexão teórica; na dimensão pedagógica, compreendida como organização e gestão do campo de trabalho de forma democrática, portanto, como prática coletiva; na dimensão das relações sociais entendida como capacidade de articulação entre os sujeitos sociais implicados no projeto de educação.

Um aspecto relevante do Estágio Supervisionado é a avaliação, que poderá se efetivar segundo Ronchi (2002) pela apresentação de trabalho de conclusão de estágio, resultante de um processo de investigação, incluindo elaboração de proposta, projeto, pesquisa bibliográfica, coleta de dados e informações, apresentados na forma de estudo sobre um tema determinado, produto da articulação de todo o processo formativo, envolvendo os conhecimentos específicos e pedagógicos.

É importante considerar, ainda, que na Proposta Curricular, de acordo com Pimenta (Forgrad, 2003), a educação, além de ser um processo de humanização, de inserção crítica do educando na sociedade humana, é

uma prática historicamente estabelecida, que deve continuamente estar relacionada ao mundo do trabalho. Neste contexto, o objetivo da Universidade é a inserção crítica do aluno no Mundo do Trabalho, o qual compreende o Mercado de Trabalho, mas não se reduz a este. A Universidade deve ser capaz de propiciar ao aluno a análise e a interpretação do mundo do trabalho e de como este ocorre na sociedade, como um todo; permite-se, assim, que o aluno compreenda e saiba inserir-se no mercado de trabalho (PIMENTA, apud Forgrad, 2003).

Conforme o paradigma acima, o estágio é um componente curricular, inserido no início do curso, não sendo uma prática aplicada ou verificação da teoria, mas simultaneamente teoria e prática.

Nesta proposta, o estágio é articulado às práticas educativas e às atividades integradoras, realizadas desde o início do curso sob a temática Educação como Prática Social e Pedagógica, inserindo o futuro professor num processo de reflexão sobre o mundo do trabalho e sobre as possibilidades de atuação do pedagogo, partindo-se do estudo e reflexão coletiva sobre a gestão da instituição campo.

Os estágios (360H) estão distribuídos do 5º ao 8º período conforme quadro abaixo:

| | | | |
|--|---|--------------------|--|
| <p>5º período</p> <p>Estágio I</p> | <p>Educação Infantil</p> | <p>06 créditos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Iniciação à pesquisa sobre a Gestão, organização funcionamento das práticas na Educação Infantil. - Estudo do Projeto Pedagógico da SME – Goiânia para a Educação Infantil. - Problemática do cotidiano da gestão institucional. - Culminância: Elaboração de um relatório de pesquisa com base no processo de observação, entrevistas e análise documental da Educação Infantil. |
| <p>6º período</p> <p>Estágio II</p> | | <p>06 créditos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Estudo teórico sobre a Educação Infantil. - Estudos, análises, atuações e sistematização das práticas vivenciadas a partir da execução do projeto anterior, com base na monitoria e regência do agrupamento na Educação Infantil. |
| <p>7º período</p> <p>Estágio III</p> | <p>Ensino Fundamental anos iniciais</p> | <p>06 créditos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Estudo teórico sobre o Ensino Fundamental. - Estudo da Gestão, da organização, do funcionamento e das práticas na Educação Fundamental. - Problemática do cotidiano. - Culminância: Elaboração de um projeto de estudo e atuação com base no processo de observação no Ensino Fundamental. |
| <p>8º período</p> <p>Estágio IV</p> | | <p>06 créditos</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Estudos, análises, intervenções e sistematização das práticas vivenciadas a partir da execução do projeto anterior, com base na monitoria e regência de classe no Ensino Fundamental. |

O Estágio Supervisionado não obrigatório, como o próprio nome indica, é opcional para o aluno e deverá ser acrescido à carga regular do curso daqueles que o realizarem.

Este estágio, como parte do ato educativo escolar, deverá ser supervisionado por professores indicados pela Instituição de Ensino, após a celebração do termo de compromisso entre o educando a parte concedente do estágio e a

Instituição de Ensino, bem como a definição das atividades a serem desenvolvidas no Estágio. A parte cedente do Estágio deverá indicar um supervisor, que acompanhará o trabalho desenvolvido pelo aluno no campo.

O aluno que desenvolve o estágio não obrigatório terá direito à remuneração, devendo apresentar relatório semestral das atividades à Instituição de Ensino, contendo vistos do professor orientador e do supervisor da parte concedente.

1.2.1.4. Práticas Educativas

Em relação às Práticas Educativas, o Projeto Pedagógico considera a concepção explicitada no parecer nº 09/2001/CNE/CP “uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional”.

As Práticas Educativas também consideram o que propõe a Resolução CNE/CP nº 01 de 15/05/2006 em relação aos três núcleos que constituem a estrutura do curso de Pedagogia, em especial o Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos por meio do qual se desenvolve principalmente a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O que chama a atenção em relação às Práticas Educativas é que elas deverão permanecer no curso durante todo o seu desenvolvimento, possibilitando ao aluno transcender-se à sala de aula, permitindo a articulação com os sistemas de Ensino, com os órgãos normativos, com os órgãos executivos, com os movimentos sociais e a sociedade civil de modo geral, sempre orientadas pelo eixo temático do curso Educação como Prática Social e Pedagógica.

A opção pelas Práticas Educativas conduzidas para a articulação dos conteúdos implica em um esforço de trabalho interdisciplinar que vai exigir do corpo docente, administrativo e discente, uma redefinição profunda do seu Projeto Pedagógico, da postura acadêmica e cultural tanto da Universidade como do próprio Departamento. É uma experiência que deverá ser implantada e implementada gradativamente para assegurar sua consistência teórico-prática.

A operacionalização das Práticas Educativas no curso de Pedagogia será definida como desdobramento do eixo integrador pelo coletivo de professores de cada período a ser implantado sob a coordenação dos membros da comissão de

currículo do Departamento de Educação. Algumas orientações são decorrentes do projeto pedagógico de formação de professores coordenado pelo Colegiado das Licenciaturas que envolve todos os cursos de formação de professores da PUC Goiás.

O EDU, considerando essa interface, desenvolve uma proposta específica que compreende os seguintes pontos:

- todos os professores do período devem desenvolver as atividades de integração das práticas educativas, coletiva e individualmente;

- no coletivo, as reuniões ocorrerão nos dias previstos pelo departamento e os eventos e apresentações, planejadas pelo conjunto de professores e alunos, serão feitos nos horários das respectivas disciplinas, alternando-os para não sobrecarregar um só professor, uma só turma, e, na medida do possível, dependendo do enfoque das temáticas ou do interesse do curso, tais apresentações poderão constituir-se como Atividade Acadêmico-Científico-Cultural para os alunos da Pedagogia e para os de outras licenciaturas, validando-se estas horas para a integralização da carga horária a elas atribuídas a serem cumpridas durante o curso;

- em cada período, o conjunto de professores⁶ definirá a sub-temática que será o eixo integrador das disciplinas e que desdobra-se do eixo integrador do Curso “Educação como Prática Social e Pedagógica”;

- após essa definição que resulta do planejamento de cada semestre, a ação passa a envolver os alunos do período em atividades que os levem a uma aproximação da realidade, de forma sistematizada e que constitua uma iniciação ao trabalho de pesquisa em educação;

- no aspecto individual, cada professor seguindo as normas da avaliação da PUC GOIÁS, desenvolverá atividades que resguardem a especificidade da sua área de conhecimento, garantindo, porém, que uma das atividades de avaliação seja a análise do registro do trabalho interdisciplinar planejado no coletivo dos professores do período;

6 - A Implementação da Proposta Curricular do EDU, no 1º período do Curso, coaduna-se com a linha de pensamento da teoria freiriana (1987), no que se refere ao tema gerador ou eixo temático que conduz as ações desencadeadas: educação como prática social e pedagógica, pela relevância dos princípios democráticos, coletivo e de solidariedade, que se percebe no discurso da proposta, característicos de Paulo Freire, sem prejuízo do conteúdo programático de outros autores. No sentido de expressar o conhecimento a ser trabalhado pelo coletivo de professores e alunos, com base em Freire (1987, p. 87), postula-se que é na realidade “mediatizadora, na consciência com que se estabelece uma aproximação dessa realidade que se deve buscar o conteúdo do saber escolar. O momento desse buscar é o que imagina o diálogo da educação como prática da liberdade. É o momento em que se realiza a investigação do que chamamos de universo temático do povo” [...].

- a comissão de currículo deverá acompanhar o trabalho coletivo, providenciar o apoio logístico, convocar e coordenar as reuniões do grupo de professores, conforme as necessidades ditadas pela dinâmica do trabalho e, ainda registrar a experiência ao fim de cada semestre, para avaliar, replanejar e definir as estratégias de implantação do período seguinte.

Tem-se a expectativa de que essa experiência venha-se constituir momento desafiador e, conseqüentemente, exigindo compromisso e comprometimento de todos na construção coletiva da proposta em pauta. A implantação das práticas educativas estarão sendo avaliadas permanentemente no seu processo de implementação, com o objetivo de qualificar de forma consistente os pedagogos em formação.

1.2.1.5. Os Núcleos de Estudos Integradores

O núcleo de estudos integradores deverá proporcionar o enriquecimento curricular tendo parte de sua proposição já atendida pelas AACCC, pelos estágios e pelas práticas educativas, os quais buscam articular permanentemente ensino, pesquisa e extensão.

Além do que é oferecido nas práticas educativas, esta proposta visa a assegurar a “participação em atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificações de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos” (Resolução CNE/CP Nº 1/2006, p. 4 item b).

As características deste núcleo ganham nova configuração com a formulação dos Projetos de Trabalho desenvolvidos por período, integrados à carga horária prevista dos estágios, das Práticas Educativas, das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e de Extensão. Os Projetos de trabalho devem abordar temáticas importantes para a docência e a qualificação do processo de ensino e aprendizagem.

Estes projetos, que ampliam e fundamentam a prática pedagógica, são potencialmente, instrumentos para a dialogicidade entre quem ensina e quem aprende, contribuindo para a ação-reflexão no sentido da educação escolar e não escolar.

Na intenção de incluir e fortalecer este item no atual curso de Pedagogia da PUC Goiás, a carga horária de 15 horas por período passa a compor o tempo

de atividades complementares de modo a propiciar as diferentes vivências que a escola apresenta hoje, aos professores, como desafio, seja pelos temas transversais, seja pela natureza dos eventos sócio-culturais da comunidade onde a escola está inserida.

Tal proposta caracterizar-se-á por Projetos de Trabalho que, em sua concepção trabalhem inovações educacionais, estratégias de melhoria da qualidade de ensino, como oportunidade de aperfeiçoamento docente e mudança no padrão da gestão pedagógica.

Por parte dos professores as atividades devem significar uma postura de não fragmentar o conhecimento centrando, assim, o processo de aprendizagem, na resolução de problemas significativos para os alunos.

Para os alunos, significariam uma postura de participação ativa que lhes permita desenvolver competências essenciais de argumentação, estabelecimento de relações, de pesquisa, de leitura, de registro, de seleção e organização de dados, etc.

A operacionalização de tal proposta dar-se-á pela realização de Projetos de Trabalho em grupos de estudos propostos pela congregação do EDU e por meio de disciplinas eletivas oferecidas pelos cursos da PUC Goiás até 3 créditos (45h), bem como por meio de atividades de extensão e pesquisa. Estes grupos de estudos abordarão temáticas que ampliem a formação do educador, que fomentem novas metodologias, possibilitando a reelaboração da prática pedagógica. Terão carga horária fixa de 15 horas por período e os encontros estarão garantidos na programação semestral no turno de matrícula do aluno.

As temáticas sugeridas são as seguintes:

- interdisciplinaridade;
- análise dos recursos midiáticos e educação;
- corporalidade;
- inclusão;
- os movimentos sociais e educação;
- elaboração e gestão de projetos educacionais não escolares;
- análise de jogos e brinquedos;
- cinema;

- conteúdos programáticos das séries iniciais;
- os teóricos da educação
- disciplinas eletivas (até 3 créditos – 45h);
- o pedagogo nos espaços não escolares;
- atividades de extensão e de pesquisa;
- outros.

1.2.1.6. As Atividades Integradoras na Resolução CNE/CP nº 1, de 15/05/2006 - Estudo Realizado em 2010/1

Reafirma-se, neste Projeto Pedagógico, que a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 institui as diretrizes curriculares nacionais para a Graduação em Pedagogia, Licenciatura, e dispõe, em seu art. 6º, incisos I, II, e III, que o curso constituir-se-á de três núcleos: de estudos básicos; de aprofundamento e diversificação de estudos, e de estudos integradores.

O núcleo de estudos básicos (art. 6º, inc. I) contempla princípios, concepções de diferentes áreas do conhecimento, relativos ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, “sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais... de reflexões de ações críticas”.

O núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos (art. 6º, inc. II) abrange as áreas de formação profissional atinentes ao Projeto Pedagógico das instituições, envolvendo “investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais”; “avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem” diferenciados; “estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais”.

O núcleo de estudos integradores (art. 6º, inc. III) orienta-se ao enriquecimento curricular e compreende participação em:

- a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;
- b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do

campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;

c) atividades de comunicação e expressão cultural.

Sobre os desdobramentos das diversificadas participações em atividades acadêmicas, que promovem o enriquecimento curricular, constitutivos do núcleo de estudos integradores no Curso de Pedagogia da PUC Goiás trataremos a seguir.

Contextualização das Atividades Integradoras no Curso de Pedagogia da PUC Goiás a partir de 2007/1

No ano de 2007, o curso de Pedagogia da então Universidade Católica de Goiás, hoje Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás, emvidou esforços no sentido de por em prática, mediante o Projeto Pedagógico, as disposições da Resolução. O núcleo de estudos integradores, passou a ser denominado Atividades Integradoras.

Concernente às atividades integradoras, entendia-se que o Projeto Pedagógico do curso compreendia a “participação em seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição” (Resolução CNE/CP, Nº 1, art. 6º, inc. III, alínea a), que ocorria, inclusive, em atividades diversificadas, dentre as quais: Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC; Estágios Curriculares Obrigatórios; Práticas Educativas, e também contribuem para a necessária articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, as atividades integradoras promoveram a “participação em atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificações de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos”, assim como “atividades de comunicação e expressão cultural” (art. 6º. Inc. III, alíneas b e c).

Formulou-se Projetos de Trabalho desenvolvidos por períodos, integrados à carga horária prevista na Matriz Curricular do curso. Esses projetos abordaram temáticas importantes para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem e a formação profissional.

As atividades integradoras, sistematizadas pelos projetos foram elaboradas no sentido de subsidiar a formação acadêmica e a prática pedagógica, ao tornarem-se instrumentos de promoção do diálogo entre quem ensina e quem

aprende, contribuindo para a ação-reflexão da prática educativa escolar e não escolar.

Objetivou-se, dessa forma, empreender atividades que promovessem diferentes vivências que a escola apresenta hoje, aos professores, como desafio, seja pelos temas transversais, seja pela natureza dos eventos socioculturais da comunidade em que a escola se insere. De igual maneira, intencionou-se, possibilitar aprimoramento educacional, a partir de estratégias de melhoria da qualidade de ensino.

Para os professores, a proposição do desenvolvimento de atividades integradoras implicou a não fragmentação do conhecimento e a centralização do processo de aprendizagem na resolução de problemas significativos pelos alunos.

Por parte dos alunos, a participação das atividades integradoras significou o desenvolvimento de competências e habilidades pedagógicas de leitura, registro, seleção e organização de dados, assim como de vivências em áreas diferenciadas do campo educacional, aquisição de experiências e emprego de recursos pedagógicos, e, ainda, a participação em “atividades de comunicação e expressão cultural” (art. 6º, inc. III alíneas b e c).

Referendando-se nos registros apresentados e resultados de reuniões pedagógicas, avalia-se positivamente o empreendimento de professores e alunos nas atividades integradoras em seu primeiro momento de atuação. Outro dado relevante que confirma esta avaliação é a constante solicitação, por parte dos alunos, da continuidade dos trabalhos nos semestres letivos que se iniciam.

E acerca da continuidade das atividades integradoras, pois que elas compõem o Currículo do curso de Pedagogia, em seguida expor-se-á a proposição destas atividades que deverão se nortear, igualmente, pelo Projeto Pedagógico do curso.

Proposta de Atividades Integradoras no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia a partir de 2010/1

No sentido de implementar o núcleo de estudos integradores no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, visando à qualificação da formação acadêmica e profissional dos alunos, realizou-se estudo em Projetos Pedagógicos de Cursos de Licenciatura em Pedagogia de outras Instituições de Ensino Superior

- IES, públicas e privadas. Estes projetos foram levantados aleatoriamente, tendo-se como referencial básico de trabalho o material eletrônico. Tentou-se entrar em contato com coordenadores de cursos de Pedagogia das diversificadas IES, via e-mail, para trocas de idéias e experiências em relação à atividade em pauta, contudo, entendeu-se que esta não deve ser uma prática recorrente, pois não houve resposta dos colegas das IES.

A diversidade do material levantado propiciou conhecer como o núcleo de estudos integradores era trabalhado nos projetos pedagógicos dos diferenciados cursos de Pedagogia e saber de que forma ocorria sua operacionalização na Matriz Curricular: tipos de projetos, programas e atividades.

O estudo foi realizado em material eletrônico, todavia, destaca-se que alguns projetos foram impressos pela grande contribuição que ofereceram à pesquisa e, simultaneamente, pelo reforço que trouxeram à proposta de atividades integradoras que a Unidade Acadêmico-Administrativa - EDU já desenvolve no Projeto Pedagógico. Na leitura acurada desses documentos, foi possível realizar excelente estudo de identificação e de reconhecimento da natureza central do trabalho do núcleo de estudos integradores.

Constatou-se que as IES pesquisadas desenvolvem as atividades integradoras com diferenciadas metodologias, conforme a Resolução CNE/CP Nº 1 (art. 6º, inc. III, alíneas a, b e c), contudo envidam esforços na imprescindível inter-relação ensino, pesquisa e extensão, centralizando seu trabalho na articulação entre os projetos de iniciação científica e os programas de monitoria e de extensão com o Projeto Pedagógico do Curso.

Da mesma forma, as atividades integradoras procuram assegurar a relação das demais atividades propostas pelos projetos de trabalhos dos professores com o projeto de formação dos alunos de modo a qualificá-lo. Reitera-se, então, que estes projetos de trabalho, de diversificadas formas e incluindo diferenciadas atividades, também são contemplados pelo núcleo de estudos integradores.

Ressalta-se que em todas as IES pesquisadas, assim como ocorre na PUC Goiás, as atividades integradoras não são proponentes de projetos de iniciação científica, programas de monitoria e de extensão, elas são, sim, conforme sua denominação pressupõe, integradoras destes projetos e programas, promovendo e incrementando o enriquecimento que eles devem trazer para o curso de Pedagogia.

Importa destacar, no contexto deste documento, que inúmeras atividades

relacionadas pelas IES pesquisadas como atividades integradoras encontram-se devidamente organizadas e em pleno desenvolvimento no Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da PUC Goiás nas AACCC e nas Práticas Educativas, que constam do Currículo do Curso, assim como na Semana de Cultura e Cidadania, que é um grande e aglutinador evento institucional e, por isso mesmo, educacional e pedagógico.

No Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da PUC Goiás, os alunos precisam cursar - ou perfazer -, nas atividades integradoras, a carga horária mínima de 15 horas por período, a fim de integralizar a carga horária máxima de 120 horas destas atividades na Matriz Curricular do curso.

A carga horária mínima de 15 horas por período pode ser garantida na programação semestral, no turno de matrícula do aluno ou em outro que for conveniente ao grupo de alunos inscritos na atividade.

Desse modo, a operacionalização das atividades integradoras continuará ocorrendo por meio de projetos de trabalho, em grupos de estudos, propostos pelo Colegiado de professores da Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU.

Este estudo reitera que outra forma de atividade integradora sugerida pelo Projeto Pedagógico do curso é que as atividades integradoras ocorram mediante a matrícula do aluno em disciplinas eletivas oferecidas pelos cursos da PUC Goiás, com até 3 créditos (45h).

No Projeto Pedagógico encontra-se sugestiva relação de temas que pode ser consultada quanto à elaboração de novos projetos de trabalho, todavia as atividades podem ser formuladas com outros temas referentes ao eixo de formação do curso: educação como prática social e pedagógica.

Com a finalidade de que as atividades integradoras sejam levadas a termo, de forma a promoverem o “enriquecimento curricular”, qualificando o curso de Pedagogia, para os trabalhos que se desenvolverão a partir de 2010, elencam-se os seguintes objetivos:

- implementar as atividades integradoras no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia;

- distinguir as atividades integradoras das práticas educativas e das atividades acadêmico-científico-culturais no Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia;

- solicitar a continuidade da elaboração de projetos temáticos de trabalho, por parte dos professores, que possam contemplar a carga horária de 15 horas semestrais na Matriz Curricular do curso de Pedagogia;

- levantar o quantitativo de alunos do curso de Pedagogia que participam, junto aos professores, de projetos de pesquisa, e programas de monitoria e de extensão como forma de divulgação destes projetos no contexto do curso de Pedagogia;

- realizar, junto ao coordenador do Núcleo de Pesquisa em Educação - NUPE, um estudo sobre os temas trabalhados nas disciplinas EDU 1151 Monografia I e EDU 1180 Monografia II para divulgação no âmbito do curso - professores e alunos;

- promover, em reuniões do Colegiado de professores, apresentações dos diferenciados projetos de pesquisa e programas de extensão empreendidos pelos professores do EDU, a fim de divulgar estes trabalhos na Unidade Acadêmico-Administrativa;

- divulgar, junto aos alunos, os diversificados projetos de pesquisa e programas de extensão e monitoria, incentivando-os à participação como forma de qualificação de seu projeto de formação acadêmica e profissional;

- valorizar o estágio curricular não obrigatório como atividade integradora;

- incentivar a participação na Semana de Cultura e Cidadania também como atividade integradora;

- estudar, junto às demais comissões, e à Secretaria da Unidade Acadêmica, formas de calcular a carga horária das diversificadas atividades componentes do núcleo de estudos integradores para fins de integralização curricular.

Salienta-se que esta proposta de atividades integradoras é parte do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia e compõe o Plano de Ação - 2010, da Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU.

Em síntese, evidencia-se que as atividades integradoras não podem consistir de um “projeto específico... a partir de um tema anual”, como consta dos objetivos gerais do Plano de Ação - 2010, pois que elas propiciam inter-relação, são articuladoras, ‘integradoras’ de atividades exaustivamente tratadas neste documento que, consoante a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15/05/2006, têm a

tarefa, o compromisso e a responsabilidade de “proporcionar enriquecimento curricular” ao curso de Pedagogia.

1.2.1.7. Disciplinas por Educação a Distância - EAD

A partir da publicação da Portaria 4.059/2004, os cursos superiores reconhecidos podem ter 20% da carga horária desenvolvida com metodologia semi-presencial. A Portaria ainda define que o suporte tecnológico a ser utilizado deve ter como base as tecnologias da informação e da comunicação.

Na PUC Goiás, a oferta de disciplinas com essa metodologia vem sendo implementada, desde o ano de 2005, em uma parceria entre o Centro de Educação a Distância - CEAD e as diferentes Unidades Acadêmico-administrativas, com acompanhamento e avaliação constantes de forma a permitir reorientações na implementação da oferta e, assim, melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

1.2.2. Distribuição dos créditos e carga horária

O curso de Pedagogia da PUC Goiás concretiza-se numa matriz curricular com 3.200 horas, distribuídas em 8 períodos, que compõem a graduação.

As horas destinadas à integralização curricular do curso de graduação estão distribuídas conforme exigências das Resoluções 1 e 2 de 2002, do CNE, Deliberação 052/87CEPE e Resolução CNE/CP nº 01 de 15/05/2006, a saber:

- 2880h de disciplinas do Núcleo Comum e de Formação Específica e que incluem 405h de Práticas Educativas e 360h de Estágio Supervisionado;
- 200h de atividade científico culturais e grupos de estudos;
- 120h de estudos integradores.

1.2.3. Atividades Científico-Culturais e Grupos de Estudos

Em cada período, está prevista a realização de atividades acadêmico-científico-culturais propostas pelo Departamento e pelo Colegiado das Licenciaturas as quais deverão ser desenvolvidas mediante seminários, conferências, semanas pedagógicas, grupos de estudos e outros.

As atividades acadêmico-científico-culturais poderão ser realizadas em todos os períodos do curso, na PUC Goiás ou fora dela e, ao seu final, o aluno deverá ter integralizado 200 horas de trabalho acadêmico. Tais atividades objetivam a atualização contínua do debate dos temas relacionados à área pedagógica e questões mais amplas da educação e da realidade da sociedade brasileira.

1.2.4. Práticas Educativas

As práticas educativas em várias modalidades se efetivarão, durante os oito períodos do curso, em um total de 405 horas, organizadas pelas disciplinas de cada período, pensadas e vivenciadas interdisciplinarmente a partir do eixo orientador do Curso: Educação como Prática Social e Pedagógica, de forma a possibilitar a vivência da relação teoria-prática.

1.2.5. Núcleo de Estudos Integradores

Conforme afirmou-se anteriormente, o Núcleo de estudos integradores se efetivará durante os 8 períodos do curso, distribuídos em 15h por período, mediante os Projetos desenvolvidos e propostos pelo Departamento, ligados às Práticas Educativas, Estágios Supervisionados, Monitorias, Pesquisa e Extensão, podendo o aluno realizar até 45h (3 créditos) por meio de disciplinas eletivas que enriqueçam sua formação.

1.2.6. Disciplinas de Formação Específica

Essas disciplinas serão desenvolvidas em 2.310 horas e objetivam a formação específica do professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, estando nessas horas computadas os Estágios Supervisionados e as Práticas Educativas, que visam possibilitar o trabalho pedagógico e acadêmico na perspectiva teórico-prática e interdisciplinar.

1.2.7. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado será realizado no 5º, 6º, 7º e 8º períodos, como uma continuidade das práticas educativas e dos núcleos integradores a fim de possibilitar a observação, reflexão e vivência da prática pedagógica desenvolvida em Instituições ou Programas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino

Fundamental, culminando com a elaboração de projetos de atuação nas instituições campo.

1.2.8. Monografia

O trabalho monográfico, nos 7º e 8º períodos, deverá oferecer condições de elaboração de síntese do curso, permitindo aos alunos incursões mais verticalizadas nos campos de estudo escolhidos, orientados pelos eixos temáticos e pela compreensão da função social do professor, das necessidades da escola, das exigências dos novos paradigmas educacionais e das inovações criativas construídas sistemática e cientificamente.

1.2.9. Núcleo de Formação Geral da PUC Goiás

As 240 horas de disciplinas do núcleo comum da PUC Goiás, respeitam a deliberação Nº 052/87 CEP/UCG (Anexo I), e visam à formação geral de caráter humanista (aqui também se incluem as práticas educativas).

1.2.10. Disciplinas de Formação Pedagógica Comuns às Licenciaturas

As disciplinas pedagógicas do núcleo comum das licenciaturas da PUC Goiás serão realizadas em 330 horas, objetivando a formação específica e a integração dos alunos dos cursos de Formação de Professores, conforme decisão do Colegiado de Cursos de Licenciaturas desta Universidade, de acordo com o item 3.2 constante desta Proposta Curricular. Elas incluem ainda horas das Práticas Educativas.

2. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA - 2007/1

| Per | Código | Turma | Disciplinas | Créditos | | | | Requisitos | |
|-----|---------|-------|---|-------------------------------------|-------|-----|-------|-------------------|--------------|
| | | | | Teo. – Prát. | | Lab | Total | Pré | Co |
| | | | | Prel. | Prát. | | | | |
| 1º | HGS1200 | | Sociedade Cultural e Educação | 03 | 01 | | 04 | | |
| | LET4101 | | Língua Portuguesa I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU2013 | | História da Educação I | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1001 | | Sociologia da Educação I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1060 | | Pensamento Científico e Organização do Trabalho Intelectual | 05 | 01 | | 06 | | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 19 | 05 | | 24 | | |
| 2º | FIT1310 | | Filosofia | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1031 | | Teorias da Educação I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1002 | | História da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU2013 | |
| | EDU1122 | | Sociologia da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1001 | |
| | EDU1110 | | Pesquisa Educacional | 03 | 01 | | 04 | EDU1060 | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 06 | | 24 | | |
| 3º | EDU1101 | | Psicologia da Educação I | 05 | 01 | | 06 | | |
| | MAF1620 | | Educação, Comunicação e Mídia | 02 | | 02 | 04 | | |
| | EDU2020 | | Filosofia da Educação | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1402 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem II | 03 | 01 | | 04 | EDU1401 | |
| | EDU1010 | | Infância, adolescência, sociedade e cultura | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 04 | 02 | 24 | | |
| 4º | EDU1140 | | Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1030 | | Políticas Educacionais | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1042 | | Psicologia da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1101 | |
| | EDU1120 | | Didática Fundamental | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1403 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem III | 03 | 01 | | 04 | EDU1401/1402 | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 06 | | 24 | | |
| 5º | EDU1500 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Matemática | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1510 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. da Língua Portuguesa | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1080 | | Curriculo: Políticas e Práticas | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1501 | | Estágio Supervisionado I | 02 | 04 | | 06 | EDU1120 | EDU1500/1510 |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 17 | 07 | | 24 | |
| 6º | EDU1410 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Ciências Naturais | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1610 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Geografia e História | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1020 | | Arte - Educação | 04 | 02 | | 06 | | |
| | EDU1502 | | Estágio Supervisionado II | 02 | 04 | | 06 | EDU1120/1501 | EDU1410/1610 |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 16 | 08 | | 24 | | |
| 7º | EDU1530 | | Educação de Jovens e Adultos | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1151 | | Monografia I | 04 | -- | | 04 | EDU1060/1110 | |
| | EDU1032 | | Teorias da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1031 | |
| | EDU1090 | | Inclusão e Libras | 04 | -- | | 04 | | |
| | EDU1160 | | Estatística aplicada à Educação | 02 | -- | | 02 | | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 06 | | 24 | EDU1120/1501/1502 | |
| 8º | FIT1720 | | Teologia e Formação de Professores | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1170 | | Educação e Trabalho | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1180 | | Monografia II | 04 | | | 04 | EDU1060/1110/1151 | |
| | EDU1190 | | Educação e Ciências da Natureza | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1024 | | Estágio Supervisionado IV | 02 | 04 | | 06 | | |
| | | | TOTAL DE CRÉDITOS NO PERÍODO | 17 | 07 | | 24 | EDU1031 | |

Integralização Curricular 3.200 horas

Nº DE CRÉDITOS: 192 = 2.880 horas

Obs.: Para a integralização curricular, o(a) aluno(a) deverá obrigatoriamente, cursar:

- 200 horas de Atividades Científico-Culturais; recomenda-se ao(a) aluno(a) que procure participar de Atividades Científico-Culturais, desde o primeiro período do curso.
- 120 horas de Grupos de Estudos/Atividades Integradoras ligadas às Práticas Educativas, Estágios Supervisionados, Monitorias, Projetos de Pesquisa e Extensão.

3. EMENTAS

3.1. Ementas das Disciplinas do Núcleo Comum/PUC Goiás

SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO

Estudo dos processos educacionais sob a perspectiva das relações entre estado sociedade e cultura, priorizando as organizações educacionais, os movimentos sociais, poder, ideologia, representações sociais e vida cotidiana, agregando nesse contexto, estudos pertinentes às relações entre sociedade, cultura e educação inclusiva.

LÍNGUA PORTUGUESA I

Desenvolvimento da capacidade de leitura, de análise e de produção textual a partir dos elementos constitutivos do texto na elaboração do ensaio acadêmico e do relatório, bem como o exercício das técnicas de síntese textual, observando-se as normas gramaticais vigentes.

FILOSOFIA

Teorias filosóficas fundamentais que tratam da percepção e reflexão crítica sobre a concepção de homem, com vistas à discussão das suas relações com o conhecimento, com a sociedade e com a natureza.

TEOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Reflexões sobre as relações entre o fenômeno religioso e os desafios da formação cultural e social da cidadania no Brasil e na América Latina, tendo como ponto de partida a tradição teológica cristã latino-americana e como eixos de referência os valores evangélicos.

3.2 - Ementas das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas

TEORIAS DA EDUCAÇÃO I

As teorias clássicas e contemporâneas da educação e as transformações sociais; o fenômeno educativo nas várias dimensões humanas, manifestações e contextos.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Introdução aos fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia e a sua relação com a educação e a formação docente; abordagens teóricas da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e suas implicações educacionais.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Políticas públicas para a Educação Básica: de formação de professores, de profissionalização docente e de financiamento; análise sócio-histórico-pedagógica da legislação; organização e estrutura da educação brasileira.

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Concepções e práticas de currículo e de gestão e organização do trabalho pedagógico; o currículo, o planejamento escolar e o projeto político-pedagógico: análise e construção de propostas alternativas.

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

Relação entre a educação e a comunicação Utilização das tecnologias da informação e da comunicação no processo ensino-aprendizagem e suas implicações pedagógicas e sociais – limites e possibilidades. Os ambientes virtuais de aprendizagem e a mediação pedagógica potencializada por essas tecnologias.

3.3 - Ementas das Disciplinas Específicas do Curso de Pedagogia

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

O processo educacional enquanto construção histórico-social, engendrado no seio das relações econômicas, políticas e culturais: análise dos princípios educacionais inseridos no contexto histórico do mundo clássico, medieval e moderno.

INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, SOCIEDADE E CULTURA

A criança e o adolescente considerados em seus aspectos subjetivos, histórico-social, de direitos: concepções, políticas, legislação, relações entre família e instituições educativas.

ARTE - EDUCAÇÃO

Arte: seu significado e importância histórica na relação Vida-Arte-Educação; os elementos constitutivos da Arte como mediadores do processo ensino-aprendizagem, sensibilizadores e estimuladores da imaginação, do desenvolvimento perceptivo e cognitivo, do conhecimento e da criatividade expressiva das diferentes linguagens artísticas.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

O processo educacional enquanto construção histórico-social, engendrado no seio das relações econômicas, políticas e culturais; a história da educação brasileira, a partir do mundo moderno, fundamentada na conexão entre teorias e práticas educacionais.

PENSAMENTO CIENTÍFICO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO INTELLECTUAL

Teoria do conhecimento e estudo dos diferentes enfoques teórico-metodológicos da Pesquisa Educacional, leitura e análise de textos; temáticas de elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, seminários, organização de referências bibliográficas.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

A formação e organização econômica, política e social do mundo moderno; a origem e formação do pensamento sociológico e seus principais enfoques teóricos; a relação entre educação escolar e organização da sociedade moderna.

DIDÁTICA FUNDAMENTAL

A relação educação/sociedade/escola e a prática pedagógica do professor; objeto de estudo da Didática; fundamentos teóricos do processo de ensino;

a contribuição das teorias do conhecimento, da cognição e as metodologias específicas das ciências; as dimensões humana, técnica, política, ética e estética do ensino; o planejamento e seus elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.

PESQUISA EDUCACIONAL

Paradigmas da Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Educação: a instrumentalização teórico-prática do professor investigador.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

A Educação como processo e problema sociológicos. O pensamento sociológico brasileiro e suas abordagens sobre a educação no Brasil contemporâneo; a relação entre educação escolar e sociedade brasileira.

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM I

Contribuições das diversas áreas da Lingüística para a compreensão do processo de aquisição de linguagem.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

As teorias psicológicas dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, do adolescente, do jovem e do adulto abordadas sob diferentes enfoques teóricos, tratando as temáticas: linguagem, cognição, afetividade e sociabilidade. A psicologia da educação e o processo de inclusão e exclusão escolar: a problemática do fracasso escolar no Brasil.

CURRÍCULO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

Os paradigmas do conhecimento e suas relações com as teorias curriculares; contexto das reformas neoliberais: uma avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais; o currículo como elemento constituinte do projeto político-pedagógico da escola: construção e análise de propostas alternativas.

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM II

Estudo das relações entre linguagem, cultura, educação, sociedade e das teorias e práticas historicamente constituídas sobre o processo de aquisição da linguagem.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Observação e estudo da organização e gestão da instituição da educação infantil campo de estágio com reflexão coletiva sobre a realidade nela vivenciada e diagnóstico para possíveis intervenções.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Visão epistemológica do conhecimento matemático: estudo da matemática no currículo e na legislação, suas abordagens teórico-metodológica aplicadas à educação infantil e anos iniciais no ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Estudo da epistemologia das Ciências Naturais, sua importância na formação da consciência cidadã, seus fundamentos teóricos e metodológicos, dimensões e estrutura curricular; principais problemas do ensino e da aprendizagem da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM III

O estudo das concepções contemporâneas sobre o processo de aquisição da linguagem, língua e discurso. Pressupostos teóricos e suas expressões nas práticas educativas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Vivência da prática pedagógica em instituições ou programas de educação infantil: elaboração de projeto pedagógico, implementação de situações interdisciplinares e inclusivas, educação para a diversidade, registro, sistematização e análise de experiências vivenciadas.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Abordagem teórico-metodológica da Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Visão epistemológica da Geografia e História, no currículo, na legislação, suas abordagens teórico-metodológica aplicadas à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Histórico da EJA: campanhas, movimentos, perspectivas de inclusão social; EJA na educação popular e no ensino regular; políticas de EJA: plano nacional, estadual e municipal; processos teórico-metodológicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Vivência da prática pedagógica em instituições ou programas dos anos iniciais do ensino fundamental: elaboração de projeto pedagógico, implementação de situações interdisciplinares e inclusivas, registro, sistematização e análise de experiências vivenciadas.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Filosofia como explicitação dos pressupostos antropológicos, axiológicos, epistemológicos e políticos subjacentes à práxis educativa.

MONOGRAFIA I e II

Elaboração de projeto e desenvolvimento do trabalho monográfico, articulando temáticas e enfoques teóricos e metodológicos pertinentes ao curso, desenvolvido de acordo com as regras acadêmicas vigentes.

EDUCAÇÃO E TRABALHO

A categoria trabalho na sua radicalidade e a educação como processo de humanização e prática social; a identidade do professor como trabalhador e a educação frente às transformações do mundo do trabalho.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Sistematização teórica das práticas e estágios anteriores e elaboração de projeto de ação nos anos iniciais do ensino fundamental.

EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DA NATUREZA

O homem, sua inserção natural no meio que o cerca e a educação: estudo da questão ética nas relações socioambientais, os conceitos de sustentabilidade e preservação, a interdependência da corporeidade – psiquismo, espiritualidade e natureza, apropriação do meio ambiente pelo homem, transversalidade da educação ambiental e os processos pedagógicos interdisciplinares.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Visão epistemológica das diferentes concepções que fundamentam a educação infantil e o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos: concepções históricas e sociais, das políticas de educação infantil; o papel do educador na organização dos tempos e espaços; as diversas linguagens e suas manifestações no conhecimento do mundo pela criança; propostas metodológicas de trabalho com a educação infantil.

ESTATÍSTICA

Conhecimento e aplicação do tratamento da informação para os anos iniciais do ensino fundamental, por meio da leitura, análise, interpretação, aplicação e relações entre a estatística e a área educacional com base em seus fundamentos: variáveis, frequência, medida de tendência central e de dispersão, cálculo de porcentagem, probabilidade, amostragem. Estatística informatizada.

TEORIAS DA EDUCAÇÃO II

Os teóricos de educação e as manifestações de seus fundamentos teóricos nos diferentes momentos históricos da prática educativa.

INCLUSÃO E LIBRAS

Os aspectos da Educação Inclusiva nacional e mundial com ênfase na comunicação e inclusão da pessoa surda numa perspectiva de Comunicação Total e de Educação Bilíngüe, com aprendizagem de linguagens sinalizadas – Libras – Português sinalizado.

4. ALTERAÇÃO DA DISPOSIÇÃO DE DISCIPLINAS NA MATRIZ CURRICULAR PARA 2008/2

Considerando a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, dos cursos de Licenciatura, coordenados pelo Colegiado das Licenciaturas e acompanhados, em todos os momentos, pelo Departamento de Educação, responsável pelas disciplinas de formação pedagógica, constatou-se, no processo pedagógico, algumas dificuldades apontadas pelos alunos das diferentes Licenciaturas sobre a aproximação dos fundamentos teóricos das disciplinas: EDU1030 Políticas Educacionais e EDU1140 Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico, acarretando dificuldades aos alunos na compreensão da identidade de cada uma destas disciplinas ao serem ministradas no mesmo período e em horários subseqüentes.

Isto posto, solicitamos que sejam procedidas, para 2008-2, as seguintes alterações: retirar Políticas Educacionais do quarto período e inseri-la no terceiro período; retirar a disciplina MAF1620 Educação Comunicação e Mídia, do terceiro período e inseri-la no quarto período.

Esclarecemos que essa proposta foi discutida com a Direção do MAF e apresentada na reunião do Colegiado das Licenciaturas no dia 16/04/2008, oportunidade em que esta sugestão foi considerada procedente e necessária pelos representantes dos diferentes Cursos de Licenciaturas.

A Matriz Curricular do Curso de Pedagogia de 2008/2 encontra-se a seguir.

5. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA - 2008/2

| Per | Código | Turma | Disciplinas | Créditos | | | | Requisitos | |
|-----|----------------|-------------------------------------|---|--------------|-------|-----|-------|-------------------|--------------|
| | | | | Teo. – Prát. | | Lab | Total | Pré | Co |
| | | | | Prel. | Prát. | | | | |
| 1º | HGS1200 | | Sociedade Cultural e Educação | 03 | 01 | | 04 | | |
| | LET4101 | | Língua Portuguesa I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU2013 | | História da Educação I | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1001 | | Sociologia da Educação I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1060 | | Pensamento Científico e Organização do Trabalho Intelectual | 05 | 01 | | 06 | | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 19 | 05 | | 24 | | |
| 2º | FIT1310 | | Filosofia | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1031 | | Teorias da Educação I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1002 | | História da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU2013 | |
| | EDU1122 | | Sociologia da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1001 | |
| | EDU1110 | | Pesquisa Educacional | 03 | 01 | | 04 | EDU1060 | |
| | EDU1401 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 06 | | 24 | | | |
| 3º | EDU1101 | | Psicologia da Educação I | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1030 | | Políticas Educacionais | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU2020 | | Filosofia da Educação | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1402 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem II | 03 | 01 | | 04 | EDU1401 | |
| | EDU1010 | | Infância, adolescência, sociedade e cultura | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 04 | 02 | 24 | | |
| 4º | EDU1140 | | Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico | 03 | 01 | | 04 | | |
| | MAF1620 | | Educação, Comunicação e Mídia | 02 | | 02 | 04 | | |
| | EDU1042 | | Psicologia da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1101 | |
| | EDU1120 | | Didática Fundamental | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1403 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem III | 03 | 01 | | 04 | EDU1401/1402 | |
| | EDU1070 | | Fundamentos Teor. e Metod. da Educação Infantil | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 06 | | 24 | | | |
| 5º | EDU1500 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Matemática | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1510 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. da Língua Portuguesa | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1080 | | Currículo: Políticas e Práticas | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1501 | | Estágio Supervisionado I | 02 | 04 | | 06 | EDU1120 | EDU1500/1510 |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 17 | 07 | | 24 | | |
| 6º | EDU1410 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Ciências Naturais | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1610 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Geografia e História | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1020 | | Arte - Educação | 04 | 02 | | 06 | | |
| | EDU1502 | | Estágio Supervisionado II | 02 | 04 | | 06 | EDU1120/1501 | EDU1410/1610 |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 16 | 08 | | 24 | | |
| 7º | EDU1530 | | Educação de Jovens e Adultos | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1151 | | Monografia I | 04 | -- | | 04 | EDU1060/1110 | |
| | EDU1032 | | Teorias da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1031 | |
| | EDU1090 | | Inclusão e Libras | 04 | -- | | 04 | | |
| | EDU1160 | | Estatística aplicada à Educação | 02 | -- | | 02 | | |
| | EDU1023 | | Estágio Supervisionado III | 02 | 04 | | 06 | EDU1120/1501/1502 | |
| | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 18 | 06 | | 24 | | | |
| 8º | FIT1720 | | Teologia e Formação de Professores | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1170 | | Educação e Trabalho | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1180 | | Monografia II | 04 | | | 04 | EDU1060/1110/1151 | |
| | EDU1190 | | Educação e Ciências da Natureza | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1024 | | Estágio Supervisionado IV | 02 | 04 | | 06 | | |
| | | | TOTAL DE CRÉDITOS NO PERÍODO | 17 | 07 | | 24 | EDU1031 | |

Integralização Curricular 3.200 horas

Nº DE CRÉDITOS: 192 = 2.880 horas

Obs.: Para integralização curricular, o(a) aluno(a) deverá obrigatoriamente, cursar:

- 200 horas de Atividades Científico-Culturais; recomenda-se ao(a) aluno(a) que procure participar de Atividades Científico-Culturais, desde o primeiro período do curso.
- 120 horas de Grupos de Estudos/Atividades Integradoras às Práticas Educativas, Estágios Supervisionados, Monitorias,
- Projetos de Pesquisa e Extensão.

6. ADEQUAÇÕES DO PROJETO E DA MATRIZ CURRICULAR À PORTARIA Nº 1.747 DE 23/12/2009 DA SECRETARIA DO ENSINO SUPERIOR - SES/MEC

A Universidade Católica vivencia momentos significativos de sua história, e quando da comemoração de seus 50 anos, em 2009, foi erigida à condição de Direito Pontifício, pelo Vaticano. O Ministério da Educação credenciou-a ao título de Pontifícia Universidade Católica de Goiás, pela Portaria Nº 1.747, de 23/12/2009, da Secretaria do Ensino Superior - SES, publicada no Diário Oficial da União, no dia 24/12/2009, o que reconhece e confirma sua presença, tradição e importância na cidade de Goiânia, no Estado de Goiás e na Região Centro-Oeste.

É neste contexto que o Colegiado dos Professores da Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação propõe alterações na Matriz Curricular do Curso, após avaliação extraída do Conselho de Professores, da Avaliação Institucional do Processo de Ensino e Aprendizagem, *on-line*, e de estudos realizados por professores do Curso de Pedagogia, no sentido de procurar atender às exigências postas pela realidade vivenciada no decorrer da implantação e avaliação da Proposta Curricular pautada nas orientações da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.

As proposições não modificam o Projeto Pedagógico do curso em sua estrutura acadêmica e administrativa, mas visam a assegurar a sua qualidade e ocorrem em relação à articulação de conteúdos de disciplinas, mudança de disciplina de um período para outro e alterações de créditos, com a finalidade de possibilitar integração e identidade entre seus eixos temáticos.

Em seguida, apresentam-se três itens inter-relacionados: **1.) as alterações propostas no Projeto Pedagógico; 2.) exposição de motivos que justificam as alterações** e, posteriormente, **3.) proposição de ementas das disciplinas que foram alteradas.**

1. As Alterações Propostas no Projeto Pedagógico

1.1 Articulação de conteúdos das disciplinas EDU1060 Pensamento Científico e Organização do Trabalho Intelectual - 6 créditos, oferecida no 1º período, e EDU1110 Pesquisa Educacional - 4 créditos, oferecida no 2º período.

1.2 A disciplina EDU1010 Infância, Adolescência, Sociedade e Cultura, de 4 créditos, que estava no 3º período, passa para o 1º período.

1.3 A disciplina EDU1070 Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil, de 4 créditos, que estava no 4º período, passa para o 3º período.

1.4 Alteração do número de créditos da disciplina EDU1120 Didática Fundamental, de 4 para 6 créditos, no curso de Pedagogia; permanecendo com 4 créditos para as demais Licenciaturas; alteração do número de créditos da disciplina EDU1530 Educação de Jovens e Adultos, de 4 para 6 créditos.

1.5 Desdobramento da ementa das disciplinas EDU1151 e EDU1180 Monografia I e II de 4 créditos, oferecidas no 7º e 8º períodos, respectivamente.

1.6 Implementação da ementa da disciplina EDU1032 Teorias da Educação II.

1.7 Reestruturação e aprovação, no Colegiado de Professores, do Núcleo de Estudos Integradores, já presente na Reformulação Curricular de 2007.

2. Exposição de Motivos que Justificam as Alterações

2.1 A articulação de conteúdos das disciplinas

EDU1060 Pensamento Científico e Organização do Trabalho Intelectual.

Ementa: Teoria do conhecimento e estudo dos diferentes enfoques teórico-metodológicos da Pesquisa Educacional, leitura e análise de textos; temáticas de elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, seminários, organização de referências bibliográficas e

EDU1110 Pesquisa Educacional.

Ementa: Paradigmas da Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Educação: a instrumentalização teórico-prática do professor investigador.

Formulação da nova disciplina, intitulada **Pensamento Científico e Pesquisa Educacional, com 6 créditos, a ser oferecida no 2º período.**

Ementa: Teoria do conhecimento e estudo dos diferentes enfoques teórico-metodológicos da Pesquisa Educacional: leitura e análise de textos; temáticas de elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, seminários, organização de referências bibliográficas; elaboração do projeto de pesquisa.

A formulação desta disciplina resulta de avaliações advindas de reuniões de professores, Conselho de Professores e Alunos, Avaliação Institucional do Processo de Ensino e Aprendizagem, *on-line*. Mediante esses instrumentos, constatou-se haver uma sobreposição de conteúdos nestas ementas.

Esta disciplina localizar-se-á no 2º período, porque, em várias oportunidades, coletivamente, e por meio do representante de sala, os alunos puderam expor que há grande densidade em seu conteúdo para a sua aprendizagem no 1º período.

Reconhece-se, ainda, que os alunos de Pedagogia terão a oportunidade de cursar, além dos 6 créditos de Pensamento Científico e Pesquisa Educacional, 8 créditos de Monografias (I e II), quando poderão relacionar, teórico-

metodologicamente, os conhecimentos apreendidos na disciplina Pesquisa Educacional.

2.2 A alteração do 3º para o 1º período, da disciplina EDU1010 Infância, Adolescência, Sociedade e Cultura ocorreu, considerando-se a abrangência do conteúdo contemplado pela ementa: criança, o adolescente em seus aspectos subjetivos, histórico-social, de direitos: concepções políticas, legislação, relações entre família e instituições educativas.

Compreende-se que os estudos propostos por esta disciplina subsidiam o estudante à aquisição de conhecimentos sobre a infância, enfocando a prática social e pedagógica: eixo epistemológico do curso.

2.3 A alteração do 4º para o 3º período, da disciplina EDU1070 Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil decorreu da necessidade de ela estar mais próxima à disciplina EDU1010 Infância, Adolescência, Sociedade e Cultura que foi deslocada para o 1º período, sendo que esta oferece subsídios teórico-metodológicos à primeira.

2.4 Igualmente resultados dos instrumentos de avaliação mencionados, as disciplinas EDU1530 Educação de Jovens e Adultos e EDU1120 Didática Fundamental, foram consideradas como disciplinas constitutivas do eixo de formação básica do curso, assim como responsáveis pela consistência teórica, metodológica e pedagógica da formação do pedagogo. Desse modo, serão acrescidos em cada uma delas 2 créditos. Ressalta-se que a disciplina Didática Fundamental sempre existiu na história do Curso de Pedagogia com 6 créditos. Porém, nas demais Licenciaturas, ela permanece com 4 créditos.

Reitera-se que a presença da disciplina Didática Fundamental, com 6 créditos, na Matriz Curricular do curso de Pedagogia - e demais cursos de Formação de Professores - ocorreu, devido a sua importância na formação dos profissionais da educação. Observa-se que a retirada dos dois créditos comprometeu os estudos sobre o processo de avaliação da aprendizagem na formação do pedagogo. É fato que a avaliação é questão complexa, e até mesmo problemática, em todos os níveis de ensino e requer maior aprofundamento. Contudo, conforme os demais cursos, ela permaneceria com 4 créditos por se tratar de uma instância sobre a qual a Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação não pode deliberar.

2.5 As ementas das disciplinas EDU1151 e EDU1180 Monografia I e II - 4 créditos, oferecidas no 7º e 8º períodos, respectivamente, foram desdobradas porque foram propostas nas matrizes curriculares de 2007/1 e 2008/1, mas a Monografia II somente foi cursada em 2010/1.

2.6 O mesmo tipo de alteração ocorreu na ementa da disciplina EDU1032 Teorias da Educação II - 4 créditos, oferecida no 7º período, que, sendo proposta nas matrizes curriculares de 2007/1 e 2008/2 foi cursada apenas em 2010/1. Com base em estudos e pesquisas, os professores entenderam que a ementa da disciplina precisava ser implementada.

2.7 Com a finalidade de aprimorar o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, implementou-se o Núcleo de Estudos Integradores, constante do item 1. Dimensões Pedagógicas, subitem 1.2.1 Organização curricular, no que se refere às alíneas “a” e “c”, do artigo 6º, inciso III, da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006.

Compreende-se que, se é responsabilidade da Universidade articular o ensino, a pesquisa e a extensão, de igual maneira, esta é uma atividade que as Unidades Acadêmico-Administrativas devem empreender em seus projetos de trabalho. O núcleo de estudos integradores, ou atividades integradoras, no que comumente identifica-se como alínea “a”, faz esta proposição. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia envida esforços no sentido de implementar este trabalho.

3. Proposição de Ementas das Disciplinas que Foram Alteradas Ementas Anteriores

EDU1060 Pensamento Científico e Organização do Trabalho Intelectual - 6 créditos.

Ementa: Teoria do conhecimento e estudo dos diferentes enfoques teórico-metodológicos da Pesquisa Educacional, leitura e análise de textos; temáticas de elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, seminários, organização de referências bibliográficas.

EDU1110 Pesquisa Educacional - 4 créditos.

Ementa: Paradigmas da Pesquisa Quantitativa e Qualitativa em Educação: a instrumentalização teórico-prática do professor investigador.

Ementa Proposta

EDU1003 Pensamento Científico e Pesquisa Educacional - 6 créditos

Ementa: Teoria do conhecimento e estudo dos diferentes enfoques teórico-metodológicos da Pesquisa Educacional: leitura e análise de textos; temáticas de elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, seminários, organização de referências bibliográficas; elaboração do projeto de pesquisa.

Ementa Anterior

EDU 1120 Didática Fundamental - 4 créditos

Ementa: A relação educação/sociedade/escola e a prática pedagógica do professor; objeto de estudo da Didática; fundamentos teóricos do processo de ensino; a contribuição das teorias do conhecimento, da cognição e as metodologias específicas das ciências; as dimensões humana, técnica, política, ética e estética do ensino; o planejamento e seus elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.

Ementa Proposta

EDU1004 Didática Fundamental - 6 créditos

Ementa: A relação educação/sociedade/escola e a prática pedagógica do professor; objeto de estudo da Didática; fundamentos teóricos do processo de ensino; a contribuição das teorias do conhecimento, da cognição e as metodologias específicas das ciências; as dimensões humana, técnica, política, ética e estética do ensino; o planejamento e seus elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação. Investigação de processos de ensino e aprendizagem, no contexto da sala de aula, junto à escola campo, reforçando a avaliação da aprendizagem.

Ementa Anterior

EDU1530 Educação de Jovens e Adultos - 4 créditos

Ementa: Histórico da EJA: campanhas, movimentos, perspectivas de inclusão social; EJA na educação popular e no ensino regular; políticas de EJA: plano nacional, estadual e municipal; processos teórico-metodológicos.

Ementa Proposta

EDU1005 Educação de Jovens e Adultos - 6 créditos

Ementa: Histórico da EJA - campanhas, movimentos, normatização e perspectivas de inclusão social. EJA e educação popular. Sujeitos da EJA e diversidade. Políticas públicas e programas de EJA: alfabetização e continuidade. Aspectos do pensamento freireano. Desafios da formação de professores em EJA. Aspectos didático-metodológicos.

Ementa Anterior

EDU1151 Monografia I e EDU1180 Monografia II

Ementa: Elaboração de projeto e desenvolvimento do trabalho monográfico, articulando temáticas e enfoques teóricos e metodológicos pertinentes ao curso, desenvolvido de acordo com as regras acadêmicas vigentes.

Ementas Propostas

EDU1151 Monografia I

Ementa: Elaboração de projeto do trabalho monográfico, articulando enfoques teóricos e metodológicos pertinentes ao curso, desenvolvido de acordo com as regras acadêmicas vigentes (ABNT).

EDU1180 Monografia II

Ementa: Elaboração da Monografia, articulando enfoques teóricos e metodológicos pertinentes aos eixos temáticos (Educação, Cultura e Sociedade; Teorias da Educação e Processos Pedagógicos; Estado, Instituições e Políticas Educacionais), desenvolvido de acordo com as regras acadêmicas vigentes (ABNT).

Ementa Anterior

EDU1032 TEORIAS DA EDUCAÇÃO II

Ementa: Os teóricos de educação e as manifestações de seus fundamentos teóricos nos diferentes momentos históricos da prática educativa.

Ementa Proposta

EDU1032 - TEORIAS DA EDUCAÇÃO II

Ementa: Os teóricos da educação e as manifestações de seus fundamentos teóricos nos diferentes momentos históricos da prática educativa. Entre as pedagogias modernas e as contemporâneas: mudanças nos paradigmas do conhecimento e implicações na educação e no ensino.

Estas são as alterações propostas no Projeto Pedagógico do Curso, no sentido de que ele esteja atualizado e permaneça adequado - em sua estrutura acadêmica, administrativa, e pedagógica -, às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15/05/2006.

7. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA - 2010/2

| Per | Código | Turma | Disciplinas | Créditos | | | | Requisitos | |
|-----|---------|-------|---|-------------------------------------|-------|-----|-------|-------------------|--------------|
| | | | | Teo. – Prát. | | Lab | Total | Pré | Co |
| | | | | Prel. | Prát. | | | | |
| 1º | HGS1200 | | Sociedade Cultural e Educação | 03 | 01 | | 04 | | |
| | LET4101 | | Língua Portuguesa I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU2013 | | História da Educação I | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1001 | | Sociologia da Educação I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1010 | | Infância, adolescência, sociedade e cultura | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 17 | 05 | | 22 | |
| 2º | FIT1310 | | Filosofia | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1031 | | Teorias da Educação I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1002 | | História da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU2013 | |
| | EDU1122 | | Sociologia da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1001 | |
| | EDU | | Pensamento Científico e Pesquisa Educacional | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1401 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem I | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 20 | 06 | | 26 | | |
| 3º | EDU1101 | | Psicologia da Educação I | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1030 | | Políticas Educacionais | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU2020 | | Filosofia da Educação | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1402 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem II | 03 | 01 | | 04 | EDU1401 | |
| | EDU1070 | | Fundamentos Teor. e Metod. da Educação Infantil | 03 | 01 | | 04 | | |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 19 | 05 | | 24 | |
| 4º | EDU1140 | | Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico | 03 | 01 | | 04 | | |
| | MAF1620 | | Educação, Comunicação e Mídia | 02 | -- | 02 | 04 | | |
| | EDU1042 | | Psicologia da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1101 | |
| | EDU | | Didática Fundamental | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1403 | | Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem III | 03 | 01 | | 04 | EDU1401/1402 | |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 16 | 04 | 02 | 22 | |
| 5º | EDU1500 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Matemática | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1510 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. da Língua Portuguesa | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1080 | | Currículo: Políticas e Práticas | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1501 | | Estágio Supervisionado I | 02 | 04 | | 06 | EDU1120 | EDU1500/1510 |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 17 | 07 | | 24 | |
| 6º | EDU1410 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Ciências Naturais | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1610 | | Fundamentos Teór.e Metod. do Ens. de Geografia e História | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1020 | | Arte - Educação | 04 | 02 | | 06 | | |
| | EDU1502 | | Estágio Supervisionado II | 02 | 04 | | 06 | EDU1120/1501 | EDU1410/1610 |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 16 | 08 | | 24 | |
| 7º | EDU | | Educação de Jovens e Adultos | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1151 | | Monografia I | 04 | -- | | 04 | EDU1060/1110 | |
| | EDU1032 | | Teorias da Educação II | 03 | 01 | | 04 | EDU1031 | |
| | EDU1090 | | Inclusão e Libras | 04 | -- | | 04 | | |
| | EDU1160 | | Estatística aplicada à Educação | 02 | -- | | 02 | | |
| | EDU1023 | | Estágio Supervisionado III | 02 | 04 | | 06 | EDU1120/1501/1502 | |
| | | | | TOTAL DE CREDITOS NO PERÍODO | 20 | 06 | | 26 | |
| 8º | FIT1720 | | Teologia e Formação de Professores | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1170 | | Educação e Trabalho | 05 | 01 | | 06 | | |
| | EDU1180 | | Monografia II | 04 | -- | | 04 | EDU1060/1110/1151 | |
| | EDU1190 | | Educação e Ciências da Natureza | 03 | 01 | | 04 | | |
| | EDU1024 | | Estágio Supervisionado IV | 02 | 04 | | 06 | | |
| | | | | TOTAL DE CRÉDITOS NO PERÍODO | 17 | 07 | | 24 | EDU1031 |

Integralização Curricular 3.200 horas

Nº DE CRÉDITOS: 192 = 2.880 horas

Obs.: Para integralização curricular, o(a) aluno(a) deverá obrigatoriamente, cursar:

- 200 horas de Atividades Científico-Culturais; recomenda-se ao(a) aluno(a) que procure participar de Atividades Científico-Culturais, desde o primeiro período do curso.
- 120 horas de Grupos de Estudos/Atividades Integradoras às Práticas Educativas, Estágios Supervisionados, Monitorias,

8. EMENTAS CONFORME PERÍODOS DA MATRIZ CURRICULAR 2010/2

1º PERÍODO

HGS1200 - SOCIEDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO

Estudo dos processos educacionais sob a perspectiva das relações entre estado sociedade e cultura, priorizando as organizações educacionais, os movimentos sociais, poder, ideologia, representações sociais e vida cotidiana, agregando nesse contexto, estudos pertinentes às relações entre sociedade, cultura e educação inclusiva.

LET4101 - LÍNGUA PORTUGUESA I

Desenvolvimento da capacidade de leitura, de análise e de produção textual a partir dos elementos constitutivos do texto na elaboração do ensaio acadêmico e do relatório, bem como o exercício das técnicas de síntese textual, observando-se as normas gramaticais vigentes.

EDU2013 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

O processo educacional enquanto construção histórico-social, engendrado no seio das relações econômicas, políticas e culturais: análise dos princípios educacionais inseridos no contexto histórico do mundo clássico, medieval e moderno.

EDU1001 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

A formação e organização econômica, política e social do mundo moderno; a origem e formação do pensamento sociológico e seus principais enfoques teóricos; a relação entre educação escolar e organização da sociedade moderna.

EDU1010 - INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, SOCIEDADE E CULTURA

A criança e o adolescente considerados em seus aspectos subjetivos, histórico-social, de direitos: concepções, políticas, legislação, relações entre família e instituições educativas.

2º PERÍODO

FIT1310 - FILOSOFIA

Teorias filosóficas fundamentais que tratam da percepção e reflexão crítica sobre a concepção de homem, com vistas à discussão das suas relações com o conhecimento, com a sociedade e com a natureza.

EDU1031 - TEORIAS DA EDUCAÇÃO I

As teorias clássicas e contemporâneas da educação e as transformações sociais; o fenômeno educativo nas várias dimensões humanas, manifestações e contextos.

EDU1002 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

O processo educacional enquanto construção histórico-social, engendrado no seio das relações econômicas, políticas e culturais; a história da educação brasileira, a partir do mundo moderno, fundamentada na conexão entre teorias e práticas educacionais.

EDU1122 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

A Educação como processo e problema sociológicos. O pensamento sociológico brasileiro e suas abordagens sobre a educação no Brasil contemporâneo; a relação entre educação escolar e sociedade brasileira.

EDU1003 - PENSAMENTO CIENTÍFICO E PESQUISA EDUCACIONAL

Teoria do conhecimento e estudo dos diferentes enfoques teórico-metodológicos da Pesquisa Educacional: leitura e análise de textos; temáticas de elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, seminários, organização de referências bibliográficas; elaboração do projeto de pesquisa.

EDU1401 - AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM I

Contribuições das diversas áreas da Lingüística para a compreensão do processo de aquisição de linguagem.

3º PERÍODO

EDU1101 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

Introdução aos fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia e a sua relação com a educação e a formação docente; abordagens teóricas da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e suas implicações educacionais.

EDU1030 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Políticas públicas para a Educação Básica: de formação de professores, de profissionalização docente e de financiamento; análise sócio-histórico-pedagógica da legislação; organização e estrutura da educação brasileira.

EDU2020 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Filosofia como explicitação dos pressupostos antropológicos, axiológicos, epistemológicos e políticos subjacentes à práxis educativa.

EDU1402 - AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM II

Estudo das relações entre linguagem, cultura, educação, sociedade e das teorias e práticas historicamente constituídas sobre o processo de aquisição da linguagem.

EDU1070 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Visão epistemológica das diferentes concepções que fundamentam a educação infantil e o desenvolvimento de crianças de 0 a 5 anos: concepções históricas e sociais, das políticas de educação infantil; o papel do educador na organização dos tempos e espaços; as diversas linguagens e suas manifestações no conhecimento do mundo pela criança; propostas metodológicas de trabalho com a educação infantil.

4º PERÍODO

EDU1140 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Concepções e práticas de currículo e de gestão e organização do trabalho pedagógico; o currículo, o planejamento escolar e o projeto político-pedagógico: análise e construção de propostas alternativas.

MAF1620 - EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

Relação entre a educação e a comunicação Utilização das tecnologias da informação e da comunicação no processo ensino-aprendizagem e suas implicações pedagógicas e sociais – limites e possibilidades. Os ambientes virtuais de aprendizagem e a mediação pedagógica potencializada por essas tecnologias.

EDU1042 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

As teorias psicológicas dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, do adolescente, do jovem e do adulto abordadas sob diferentes enfoques teóricos, tratando as temáticas: linguagem, cognição, afetividade e sociabilidade. A psicologia da educação e o processo de inclusão e exclusão escolar: a problemática do fracasso escolar no Brasil.

EDU1004 - DIDÁTICA FUNDAMENTAL

A relação educação/sociedade/escola e a prática pedagógica do professor; objeto de estudo da Didática; fundamentos teóricos do processo de ensino; a contribuição das teorias do conhecimento, da cognição e as metodologias específicas das ciências; as dimensões humana, técnica, política, ética e estética do ensino; o planejamento e seus elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação. Investigação de processos de ensino e aprendizagem, no contexto da sala de aula, junto à escola campo, reforçando a avaliação da aprendizagem.

EDU1403 - AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM III

O estudo das concepções contemporâneas sobre o processo de aquisição da linguagem, língua e discurso. Pressupostos teóricos e suas expressões nas práticas educativas.

5º PERÍODO

EDU1500 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE MATEMÁTICA

Visão epistemológica do conhecimento matemático: estudo da matemática no currículo e na legislação, suas abordagens teórico-metodológica aplicadas à educação infantil e anos iniciais no ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

EDU1510 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Abordagem teórico-metodológica da Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

EDU1080 - CURRÍCULO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

Os paradigmas do conhecimento e suas relações com as teorias curriculares; contexto das reformas neoliberais: uma avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais; o currículo como elemento constituinte do projeto político-pedagógico da escola: construção e análise de propostas alternativas.

EDU1501 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Observação e estudo da organização e gestão da instituição da educação infantil campo de estágio com reflexão coletiva sobre a realidade nela vivenciada e diagnóstico para possíveis intervenções.

6º PERÍODO

EDU1410 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

Estudo da epistemologia das Ciências Naturais, sua importância na formação da consciência cidadã, seus fundamentos teóricos e metodológicos, dimensões e estrutura curricular; principais problemas do ensino e da aprendizagem da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

EDU1610 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Visão epistemológica da Geografia e História, no currículo, na legislação, suas abordagens teórico-metodológica aplicadas à educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, numa perspectiva interdisciplinar.

EDU1020 - ARTE - EDUCAÇÃO

Arte: seu significado e importância histórica na relação Vida-Arte-Educação; os elementos constitutivos da Arte como mediadores do processo ensino-aprendizagem, sensibilizadores e estimuladores da imaginação, do desenvolvimento perceptivo e cognitivo, do conhecimento e da criatividade expressiva das diferentes linguagens artísticas.

EDU1502 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Vivência da prática pedagógica em instituições e programas de educação infantil: elaboração de projeto pedagógico, implementação de situações interdisciplinares e inclusiva, registro, sistematização e análise de experiências vivenciadas.

7º PERÍODO

EDU1005 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

Histórico da EJA - campanhas, movimentos, normatização e perspectivas de inclusão social. EJA e educação popular. Sujeitos da EJA e diversidade. Políticas públicas e programas de EJA: alfabetização e continuidade. Aspectos do pensamento freireano. Desafios da formação de professores em EJA. Aspectos didático-metodológicos.

EDU1151 - MONOGRAFIA I

Elaboração de projeto do trabalho monográfico, articulando enfoques teóricos e metodológicos pertinentes ao curso, desenvolvido de acordo com as regras acadêmicas vigentes (ABNT).

EDU1032 - TEORIAS DA EDUCAÇÃO II

Os teóricos da educação e as manifestações de seus fundamentos teóricos nos diferentes momentos históricos da prática educativa. Entre as pedago-

gias modernas e as contemporâneas: mudanças nos paradigmas do conhecimento e implicações na educação e no ensino.

EDU1090 - INCLUSÃO E LIBRAS

Os aspectos da Educação Inclusiva nacional e mundial com ênfase na comunicação e inclusão da pessoa surda numa perspectiva de Comunicação Total e de Educação Bilíngüe, com aprendizagem de linguagens sinalizadas – Libras – Português sinalizado.

EDU1090 – ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO

Conhecimento e aplicação do tratamento da informação para os anos iniciais do ensino fundamental, por meio da leitura, análise, interpretação, aplicação e relações entre a estatística e a área educacional com base em seus fundamentos: variáveis, frequência, medida de tendência central e de dispersão, cálculo de porcentagem, probabilidade, amostragem. Estatística informatizada.

EDU1023 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Vivência de processos de investigação acerca da prática pedagógica em instituições escolares ou programas voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental, com vistas à construção de conhecimentos, desenvolvimentos de habilidades e formação de atitudes inerentes à profissão docente.

8º PERÍODO

FIT1720 - TEOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Reflexões sobre as relações entre o fenômeno religioso e os desafios da formação cultural e social da cidadania no Brasil e na América Latina, tendo como ponto de partida a tradição teológica cristã latino-americana e como eixos de referência os valores evangélicos.

EDU1170 - EDUCAÇÃO E TRABALHO

A categoria trabalho na sua radicalidade e a educação como processo de humanização e prática social; a identidade do professor como trabalhador e a educação frente às transformações do mundo do trabalho.

EDU1180 Monografia II

Elaboração da Monografia, articulando enfoques teóricos e metodológicos pertinentes aos eixos temáticos (Educação, Cultura e Sociedade; Teorias da Educação e Processos Pedagógicos; Estado, Instituições e Políticas Educacionais), desenvolvido de acordo com as regras acadêmicas vigentes (ABNT).

EDU1190 - EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DA NATUREZA

O homem, sua inserção natural no meio que o cerca e a educação: estudo da questão ética nas relações socioambientais, os conceitos de sustentabilidade e preservação, a interdependência da corporeidade – psiquismo, espiritualidade e natureza, apropriação do meio ambiente pelo homem, transversalidade da educação ambiental e os processos pedagógicos interdisciplinares.

EDU1024 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

Vivência da prática pedagógica em instituições escolares ou programas voltados para os anos iniciais do Ensino Fundamental: elaboração de projeto de intervenção pedagógica numa perspectiva interdisciplinar e inclusiva; registro, sistematização e análise de experiências vivenciadas.

9. RELAÇÕES ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E SERVIÇOS

Por compreender que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão permeia a formação profissional no ensino superior, como espaço constitutivo de reconhecimento do real e dos vínculos com as práticas profissionais e sociais, o Departamento de Educação, historicamente apesar das dificuldades, vem se inserindo e fomentando a pesquisa e a pós-graduação e assumindo as atividades da *extensão*, que contribuiram para a construção da identidade da PUC Goiás e do seu perfil comunitário.

9.1. Pesquisa

O Núcleo de Pesquisa em Educação - NUPE, atua com os seguintes linhas de pesquisa:

- Teorias da Educação e Processos Pedagógicos;
- Educação Cultura e Sociedade;
- Estado, Instituições e Políticas Educacionais.

A produção de conhecimentos no campo educacional e pedagógico decorrente do desenvolvimento de pesquisa nestas três vertentes promoveram as condições à criação de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto* senso (Mestrado) e Doutorado em Educação.

9.2. Extensão

As políticas de extensão, estágio, cultural e as relacionadas com a comunidade estudantil destacam a implementação das prioridades que enfatizam a relação acadêmica da extensão com a graduação e a pós-graduação, concretizando a integração prevista nas diretrizes curriculares e referenciando a Universidade como instituição social e sintonizada com a realidade brasileira.

O conjunto de ações e prioridade que decorrem desta opção, certamente, destacam-se a extensão e ação comunitária como prática acadêmica e pedagógica consideradas componentes da tradição do Departamento de Educação do seu diferencial e sua identidade.

A extensão situa-se como espaço de produção de metodologias e reflexões teóricas na área de educação que subsidiam a formulação de políticas sociais no contexto do Estado e Região Centro-Oeste, mobilizando a produção de debates, estudos, pesquisas, enfatizando a compreensão histórica, social, econômica, política, cultural e ambiental. Realiza a difusão e coletivização da cultura universal e a valorização da cultura regional.

Sob o ponto de vista pedagógico e acadêmico, a concepção de extensão enfatiza-a como atividade indissociável do processo ensino-aprendizagem, traduzida também nas atividades de aula, estágio e pesquisa. E conceitualmente incorpora as influências teóricas e as contribuições de Paulo Freire, essencialmente o sentido de comunicação da extensão (FREIRE, 1987).

Sob essa orientação, a extensão torna-se objeto de reflexão no interior do Departamento e o do Curso, o que possibilita renovar e ampliar constantemente os seus objetivos. Novos avanços surgem, quando se define um horizonte mais abrangente: desenvolver o sentido de integração universitária; adensar a produção de um saber comprometido com a realidade; efetivar o compromisso PUC Goiás/comunidade, em um processo de comunicação de saberes e o desenvolvimento de uma prática educativa libertadora.

Nesse sentido, a extensão tem como finalidade realizar, no curso de Pedagogia uma dimensão da formação acadêmica, compreendendo que a aprendizagem, em nível superior, deve qualificar as pessoas a agirem em condições de multiplicar os direitos sociais, por meio do uso do conhecimento, em seu alcance mais amplo trabalhar com o conhecimento e a tecnologia mais avançados dis-

poníveis; derivar a pesquisa e do conhecimento visa novas formas de conduta profissional e pessoal; articular dados e informações de diferentes áreas, formas e tipos de conhecimento, analisar e avaliar constantemente a sociedade e sua própria participação nela.

A extensão apresenta-se como espaço privilegiado de diálogo entre diversos modos de conhecimento, entre a comunidade acadêmica e a sociedade, entre as necessidades e possibilidades de solução dos problemas sociais.

Pela mediação que enseja a prática da extensão articula-se a uma diversidade de órgãos de representação, entidades de classe, grupos religiosos, organismos governamentais e não-governamentais e a movimentos sociais e populares.

Ao interrogar a realidade educacional e social o aluno experimenta intelectualmente a vivência do processo de construção histórica das relações sociais, de forma relevante, reafirmando seu compromisso social, ético e político.

9.2.1. Modalidades de Extensão

Programas institucionais, projetos de extensão e prestação de serviços são modalidades que se articulam perpassadas pelos fundamentos conceitual, educacional e teórico-político da extensão, concebida como processo acadêmico.

Os programas institucionais de extensão universitária caracterizam-se pelo enraizamento na área acadêmica, pela interdepartamentalização e interdisciplinaridade, pela relação com o ensino, a pesquisa e o estágio curricular e por suas áreas temáticas: infância, adolescência e família; direitos humanos; educação pública; planejamento urbano; saúde coletiva; gerontologia social; gênero; etnia; trabalho.

10. MECANISMOS DE IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A implantação, implementação e avaliação do presente Projeto Pedagógico constituirão momentos significativos no sentido de se manter a coerência quanto ao seu marco teórico, aos princípios e aos objetivos.

Esses momentos deverão ser apreendidos por meio de metodologias adequadas, as quais exigirão mudanças visando a assegurar a coerência e a busca do fortalecimento de práticas pedagógicas e administrativas que o Departamento de Educação propõe para a construção do Projeto Pedagógico de formação

de professores. As mudanças serão de natureza pedagógica e administrativa, oportunizando a operacionalização do que se propôs, refletiu e registrou.

10.1. Reformulações Administrativas

As práticas administrativas em vigência no Departamento de Educação, desde o ano de 2002, em decorrência de proposta de reformulação, serão mantidas considerando que as mesmas possibilitaram a concretização das atividades inovadoras no campo.

As inovações pedagógicas propostas, com certeza, exigirão maior dinâmica da Direção Colegiada do Departamento. O trabalho coletivo poderá conferir ao Projeto Pedagógico que inclui a reformulação curricular do curso de Pedagogia, coerência, sistematização, apoiado no permanente exercício da avaliação na perspectiva de garantir uma formação de qualidade, competência técnica e competência política aos futuros profissionais da educação.

O organograma (anexo) possibilitará a visualização de como se organiza a gestão Departamental no seu interior e na Universidade, organização que se acredita, poderá contribuir para a concretização da proposta curricular apresentada no presente documento.

10.2. Reformulação Pedagógica e sua Avaliação

As reformulações pedagógico-metodológicas apresentadas neste documento (constantes do item 1.2.1.) serão acompanhadas pela comissão permanente de avaliação, a comissão de currículo e a direção colegiada, conforme organograma anexo com as seguintes ações:

- acompanhamento, sistematização e avaliação da implementação e implantação das práticas educativas, estágio curricular, atividades científico-culturais, disciplinas de formação: geral, pedagógica e específica;

- reuniões quinzenais para realização do trabalho interdisciplinar coletivo em cada período, para desenvolvimento dos sub-temas decorrentes do eixo temático do curso: Educação como Prática Social e Pedagógica;

- reuniões semestrais com professores e alunos de cada período para apresentação final e socialização das produções resultantes do trabalho interdisciplinar coletivo;

- reunião semestral do Conselho de Professores e Alunos para avaliação da dinâmica acadêmica e levantamento dos problemas a serem enfrentados no semestre seguinte;

- reuniões com o Colegiado das Licenciaturas para avaliação da implementação dos cursos de formação de professores na PUC Goiás e discussão dos resultados da pesquisa por ele realizada, de implementação dos novos currículos;

- interface com a Comissão de Avaliação Institucional da PUC Goiás para avaliação do curso, dentro das novas diretrizes do SINAES;

- implantação do serviço de Plantão Pedagógico para atendimento aos discentes com ênfase no exame do seu processo de aprendizagem.

10.3. Avaliação Discente

Assim como orienta a Prograd em seu documento Procedimentos Avaliativos Internos (2002, p. 6-7), a avaliação deve se constituir em um processo contínuo, sistemático e diversificado com utilização de instrumentos diversos como: relatórios, projetos, exercícios, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, entrevistas, monografias, exames, entre outros. Os resultados deverão ser discutidos e comunicados aos alunos antes de qualquer publicação. O conjunto das avaliações deverá ser apresentado em dois momentos, N 1 e N2, com pesos de 0,4 e 0,6 respectivamente, que deverão ser entregues à secretaria departamental em prazos definidos pelo calendário acadêmico. Além da dimensão técnico-administrativa a avaliação deverá buscar resolver, no diálogo entre aluno-docente-departamento, os problemas surgidos das dificuldades do processo ensino-aprendizagem.

11. A POLÍTICA DE EGRESSOS E A FORMAÇÃO CONTINUADA

As conseqüências de uma política educacional que minimiza o papel do Estado na definição e financiamento das políticas públicas as quais exigem uma formação continuada e, portanto, um acompanhamento dos egressos pelas agências formadoras, têm dificultado a institucionalização de uma política de egressos efetiva. Essa política na PUC Goiás está em fase de aprovação e oficialização pelos órgãos competentes e dará a direção aos cursos de graduação e pós-graduação no sentido de:

- ampliação da formação continuada desses egressos em cursos *lato e stricto sensu*, bem como em cursos de extensão. Nessa perspectiva o Departamento

de Educação já vem há longos anos, oferecendo um leque de opções da especialização ao mestrado;

- fortalecimento e concretização de formas de comunicação com os egressos, via contatos através dos estágios supervisionados e promoção de eventos, como os realizados a partir de 2004;

- promoção de eventos (Simpósios, Semanas Pedagógicas) envolvendo escolas públicas e particulares, as quais constituem campos de atuação de nossos egressos, mediante contratos ou concursos públicos;

- acompanhamento e participação em pesquisa realizada pelo Colegiado das Licenciaturas para acompanhamento de egressos dos cursos de formação de professores, para orientar as reformulações curriculares;

- definição de atividades de práticas educativas nos primeiros períodos do curso de pedagogia para apreensão da realidade de trabalho do pedagogo, sua formação, seus campos de atuação e o papel social deste profissional nos ambientes escolares e não-escolares.

O resultado destas atividades orienta a avaliação e a reformulação de práticas e da matriz curricular do curso.

12. REFERÊNCIAS

Associação Educacional Sul-Rio-Grandense. Faculdade Porto-Alegrense. Licenciatura para Docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, Modalidade Normal, 2008.

Belo Horizonte. Secretaria de Estado da Educação. Formação Superior de Professores: curso a distância: Veredas. 2. ed. Belo Horizonte: 2002.

Brasil. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 3276, de 06 de dezembro de 1999. Brasília: 1999.

_____. Portaria nº 1403 de 9 de junho de 2003. Diário Oficial da União. Brasília: 1996.

_____. Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em Cursos de Nível Superior. Brasília, abr. 2001.

_____. Ministério da Educação, Gabinete do Ministro. Decreto nº 3860 de 9 de julho de 2001. Diário Oficial da União. Brasília: 2001.

_____. Ministério da Educação e Cultura/Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Curso de Nível Superior. Brasília, nov. 2001.

_____. Câmara de Educação Superior. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos cursos de Graduação. Brasília: 2001.

_____. Conselho Nacional de Educação - Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1 de 18 de fevereiro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica em nível superior; em cursos de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 31. Brasília, 9 abr. 2002.

_____. Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária de cursos de licenciatura. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 9 Brasília, 4 mar. 2002.

_____. Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.

_____. Resolução CNE/CP, Nº 1 de 15 de maio de 2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.

_____. Plano de Trabalho 2002-2004. Brasília: 2002.

_____. Parecer nº 27 de outubro de 2001. Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais. Formação de Professores. Licenciatura Plena. Brasília, Conselho Nacional de Educação, jun. 2002.

_____. Parecer CNE/CP nº 5 de 13 de dezembro de 2005. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Brasília, 2005.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Toda Criança Aprendendo. Brasília, jun. 2003.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Carreira, Mérito, Competências - a percepção dos professores da educação básica sobre a profissão docente. Brasília, 26 a 21 maio 2003.

_____. Secretaria de Educação Infantil e Fundamental. Sistema Nacional de Formação Continuada e Certificação de Professores. Brasília, 2003.

Brasília. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Encaminhada por: Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia (CEEP) e Comissão de Especialistas de Formação de Professores. Brasília: 2001.

CALIXTO, Duma T.. A Metodologia de Temas Geradores: uma prática em construção na Secretaria Municipal de Goiânia. Goiânia: UFG, 2004. (Trabalho de qualificação de Dissertação de Mestrado).

Campo Grande. Concepções e Implementação da Flexibilização Curricular. Campo Grande, 21 set. 2003.

COUTINHO, Roberto Quental; MARINO, Jacira Guiro. Plano Nacional de Graduação: um projeto em construção: Resgatando Espaços e Construindo Idéias. In: FORGRAD 1997 a 2003. Recife: Editora da UFPE, maio 2003.

Curitiba. Do Pessimismo da Razão para o Otimismo da Vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras: Curitiba: Oficina de Trabalho realizada de 15 a 17 set. 1999.

DOURADO, Luiz Fernandes; PARO, Vitor Henrique (Orgs.). A Reforma do Estado e as Políticas de Formação de Professores nos anos 1990. São Paulo: Yamã, 2001. p. 49-57.

DURKHEIM, Emile. A Educação sua Natureza e Função. In: Educação e Sociologia 11 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1995.

Faculdade Reunida - FAR. Curso de Pedagogia. Ilha Solteira. São Paulo, 2006.

Fundação Educacional de Ituverava. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ituverava. Curso de Pedagogia. Orientação para Realização das Atividades de Estudos Integradores. São Paulo, 2010.

Forgrad. Diretrizes para a Formação de Professores: Concepções e Implementações. João Pessoa, 16 e 17 de set. 2002.

Forgrad. Concepções e Implementação da Flexibilização Curricular. Campo Grande, 21 maio 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNIO, José Carlos. Licenciaturas: em Busca de Soluções Realistas para a Formação de Professores. In: Educativa, Goiânia, v. 4, n. 2, . p. 265-284, jul./dez. 2001.

LOPES, Alice Casimiro. Competências na Organização Curricular da Reforma do Ensino Médio. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 27, n.3, set./dez., 2001.

RONCHI, Olga Izilda. Sala de Aula: espaço de construção de práticas sociais. VIII Encontro Regional de Educadores de Uberaba e do Triângulo Mineiro, 08 a 10 de jul. 2002. Uberaba, MG: 2002.

Salvador. Prefeitura de Salvador. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Secretaria Municipal de Educação. Programa de Formação de Professores da FAGED/UFBA. Salvador, maio 2003.

Santa Maria. Projeto Político-Pedagógico: Curso de Pedagogia: Magistério da Educação Infantil. Centro Universitário Franciscano de Santa Maria. Área de Ciências Humanas. Curso de Pedagogia. Santa Maria, RS: 2002.

SCHULTZ, Lenita M. J. A Integração professor-bebê: rompendo a casca do ovo. Brasília: Editora Plano, 2004.

TIBALLI, Elianda Figueiredo Arantes; VASCONCELOS, Iolani; BITTES, Maria Francisca. Sobre as Diretrizes Curriculares para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. In: Educativa, Goiânia, v. 4, n. 1, p. 149-154, jan./jun.2001.

Universidade Católica de Goiás. Avaliação Institucional. Goiânia, agosto de 2003.

_____. Departamento de Educação. A Docência em Discussão: caderno n. 2. Goiânia: 1982.

_____. Departamento de Educação. A Formação do Educador: caderno n.1. Goiânia: 1980.

_____. Departamento de Educação. Proposta de Reformulação Curricular. Goiânia: 1985.

_____. Departamento de Educação. Proposta de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino do Projeto de Formação de Professores. Goiânia, jan. 1998.

_____. Departamento de Educação. Algumas reflexões sobre o curso de Pedagogia, como parte do programa de formação de professores da PUC Goiás. Goiânia: 2002

_____. Plano Estratégico de Gestão Participativa. Goiânia: 2003.

_____. Plano de Ação - 2010. Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU. Goiânia, 2010.

_____. Projeto Acadêmico da UCG: processo em construção. Goiânia. 1994.

_____. Proposta Curricular dos Cursos de Licenciatura da UCG. Goiânia: 2000.

_____. Pró-reitoria de Graduação. Procedimentos Avaliativos Internos. Goiânia. 2002.

_____. Pró-Reitoria de Graduação. SAVA. Projeto Politico-Pedagógico dos Cursos de Graduação da Universidade Católica de Goiás: orientações para construção. Goiânia, jun. 2003.

_____. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU. Goiânia, 2009.

_____. Projeto Acadêmico da UCG: processo em construção. Goiânia. 1994.

_____. III Seminário das Lices de Trabalho. Goiânia, mar. 2003.

_____. Subsídios para Avaliação Curricular: doc nº 02. In: Momento, Ano XIII, n. 1, abr. 2000.

_____. Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Sugestões para Operacionalização do Estágio Supervisionado nos Cursos de Formação de Professores. Goiânia, Colegiado das Licenciaturas 02 set. 2003.

_____. Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. Departamento de Educação. Projeto de Formação de Professores da UCG. Goiânia, jan. 2004. (Versão Preliminar).

Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Educação. Pedagogia: Campo de Atuação Profissional do Pedagogo. Disponível em: <www.fe.usp.br>. Acesso em: 16 set. 2001.

Universidade do Estado de Minas Gerais. Faculdade de Educação. Currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Belo Horizonte, mar. 2002.

Universidade Federal de Goiás.. Faculdade de Educação. A reformulação dos cursos de licenciatura da UFG: construindo um projeto coletivo. Goiânia, 25 fev. 2003.

_____. Faculdade de Educação. Projeto de Reformulação Curricular do Curso de Pedagogia. Goiânia: 2004.

Universidade Federal Rural de Pernambuco. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Unidade Acadêmica de Garanhuns, 2006.

Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Diretrizes para a Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da UTFPR. Curitiba, 2007.

Universidade Federal de São Carlos. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, 2004.

Universidade Federal Fluminense. Resolução nº 286/2008 - Conselho de Ensino e Pesquisa - Estabelecimento de Núcleo de Estudos Básicos, Aprofundamento e Diversificação de Estudos e de Estudos Integradores (como disciplinas curriculares). Rio de Janeiro, 2008.

Universidade Federal de Rondônia. Departamento de Ciências da Educação - Campus de Ariquemes - Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional. Ariquemes, 2008.

13 - ANEXOS

Anexo I - Resolução nº. 030/2006 - CEPEA



UNIVERSIDADE
Católica
DE GOIÁS

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62)3227.1000 • Fax: (62)3227.1005
www.ucg.br • reitoria@ucg.br

RESOLUÇÃO N. 030/2006-CEPEA

Aprova os ajustes na proposta curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – CEPEA da Universidade Católica de Goiás, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

CONSIDERANDO

- o que consta no Processo EDU-01-2006-38;
- o parecer favorável da Câmara de Graduação;
- a aprovação unânime dos Conselheiros, em Sessão Extraordinária, realizada em 05.10.2006,

RESOLVE

Art.1º - Aprovar os ajustes na proposta curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, em consonância com a Resolução CNE/CP nº1, de 5 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

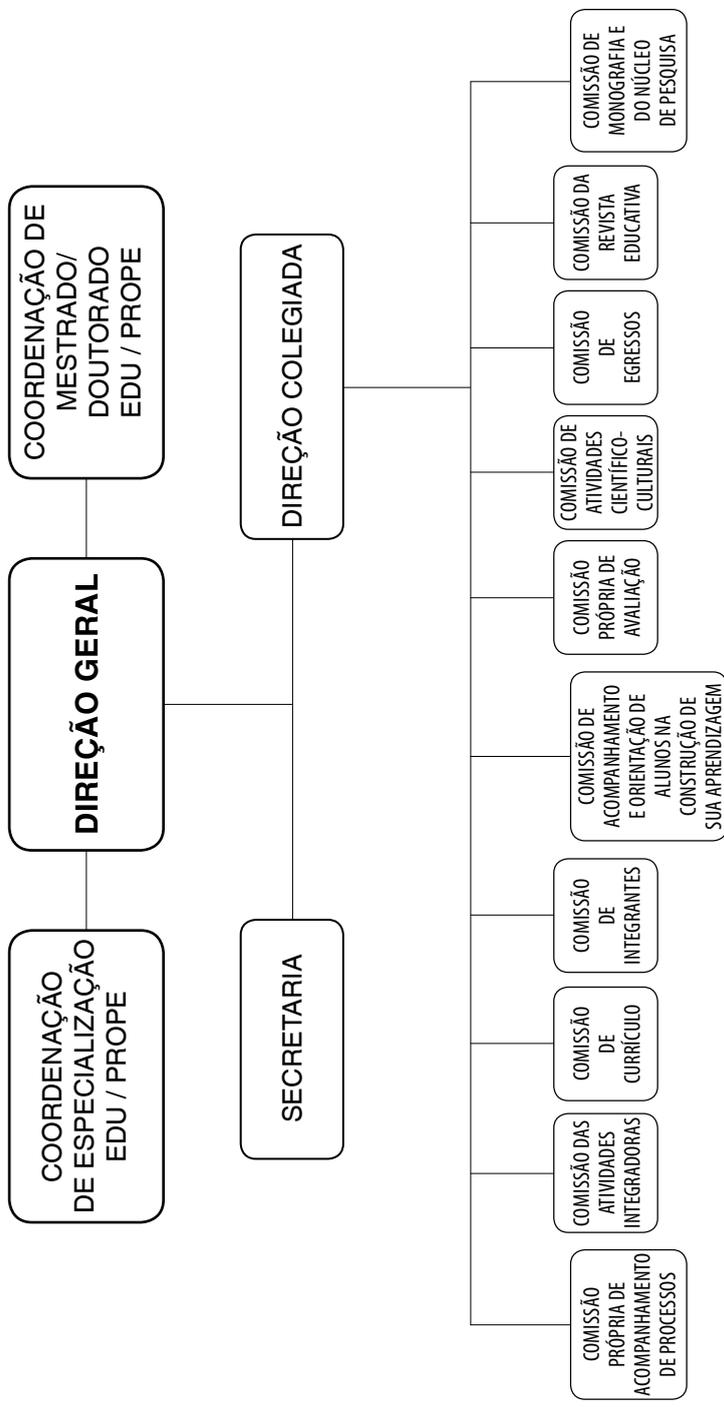
Art.3º - Registre-se. Cumpra-se. Divulgue-se.

SALA DAS SESSÕES DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO – CEPEA, em Goiânia, aos 05 dias do mês de outubro de 2006.

Wolmir Theresio Amado
Prof. Wolmir Theresio Amado
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e
Administração da Universidade Católica de Goiás
Reitor da Universidade Católica de Goiás

Anexo II

Organograma da Estrutura Pedagógico-Administrativa da Unidade Acadêmico-Administrativa de Educação - EDU





**PUC
GOIÁS**

ESTA PUBLICAÇÃO FOI CONFECCIONADA
PELA DIVISÃO GRÁFICA E EDITORIAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Rua Colônia, Qd.240-C, Lotes 26 a 28, Chácara C2, Jardim Novo
Mundo, CEP 74713-200, Goiânia, Goiás - Fone/Fax:(62) 3946-1803